

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O terramoto de Nakamura

causou a morte
a 1029 pessoas

TÓQUIO, 30.—O quartel general de MacArthur informa que, de entre os escombros da cidade japonesa de Nakamura, na ilha de Shikoku, devastada recentemente por violentos sismos e maremotos, foram agora retirados mais 216 cadáveres, elevando-se o numero de pessoas que ali perderam a vida a 1.028. O numero de desaparecidos é de 183 e o de feridos graves que continuam em tratamento é de 310.—(U. P.).

SE HOUVESSE OUTRA GUERRA...

Existe já uma aliança militar

entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos
ou trata-se de simples conversações
entre os Estados Maiores dos dois países?

Existe, de facto, uma aliança militar entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos para a hipótese de uma terceira conflagração mundial, ou as versões postas a circular a esse respeito, com uma frequência sintomática, são simples argumentos de propaganda invocados, dentro e fora daqueles dois países? Se, efectivamente, aquela aliança—ou qualquer

acordo equivalente—existe, quais são as suas características e objectivos?

Um dos argumentos invocados pelos cem deputados da maioria que há pouco se manifestaram ostensivamente contra a política externa do actual governo trabalhista na Camara dos Comuns, era o de que só o parlamento tem autoridade para tomar decisões em tal matéria. Em Washington, a invocação das prerogativas parlamentares, sempre que se reacende o debate sobre a aliança anglo-americana, surge invariavelmente para significar que o poder civil não se resignou a abdicar das suas prerogativas perante as combinações dos militares, por muito que estas possam justificar-se com a gravidade da situação internacional e com os riscos que ela comporta.

Por outro lado, nem sempre a política do Foreign Office e do Departamento do Estado foi idêntica, durante os ultimos tempos. Basta recordar a atitude dos representantes britânicos e americanos nas conferencias e reuniões convocadas depois do termo das hostilidades para demonstrar o fundamento desta afirmação. O bloco anglo-saxão tem revelado, por mais de uma vez, sinais de pouca coesão e não apenas quando se trata de definir uma orientação comum em relação aos soviets, mas em questões de menor importância, que servem para pôr em relevo o antagonismo dos interesses da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos em várias regiões do globo.

Seja, porém, como for, a verdade é que existe um sintoma inequívoco de que a colaboração que se estabeleceu entre os militares ingleses e americanos durante a luta contra as nações totalitárias não terminou por completo, embora se revista actualmente de modalidades diferentes. Esse sintoma é a sobrevivência do Estado Maior,

conjunto anglo-americano criado em 1942 e que tão valiosos serviços prestou até ao final da guerra. O marechal Maitland Wilson, que recolheu a herança de sir John Dill, encarregou-se, com os seus colaboradores, de assegurar em Washington a continuidade dessa colaboração no plano militar. As recentes visitas do marechal Montgomery aos Estados Unidos e do general Eisenhower à Grã-Bretanha foram geralmente interpretadas como uma prova de que as conversações dos Estados Maiores se alargaram ao estudo de pormenores que nem por serem apenas pressentidos deixam de oferecer um incontestável interesse.

Os desmentidos britânicos

Nos ultimos dias de Novembro, o jornal comunista londrino «Daily Worker» referiu-se largamente ao assunto, garantindo que existe uma aliança militar entre a Grã-Bretanha e os

(Continua na 3.ª pag.)

309.615 CONTOS

é o total das receitas e despesas previstas
no orçamento municipal de 1947

Com a assistência de sete vereadores e de alguns directores de serviço, prosseguiu hoje, no salão nobre da Camara Municipal de Lisboa, sob a presidência do sr. tenente-coronel Alvaro da Salvação Barreto, a reunião publica mensal da vereação, interrompida em 19 do corrente.

O sr. presidente apresentou uma proposta, criando uma taxa sobre o transporte de carne aos talhos que corresponda aos encargos respectivos, e reservando para o Municipio o direito de a modificar, conforme esses encargos aumentem ou diminuam, e estabelecendo uma nova tabela de taxas a cobrar no Matadouro. Apresentou outra proposta sobre as taxas de inspecção e fiscalização sanitarias da Camara, que deixam de ser imposto indirecto e passam a ser taxa de prestação de serviços.

Outra proposta do sr. presidente refere-se ao

aluguer de bens do patrimonio municipal, cujas taxas variam de ano para ano, conforme as condições.

A quarta proposta diz respeito ao imposto indirecto sobre as carnes verdes do Matadouro que baixa de 2 por cento para 1 por cento, mas que passa a incidir sobre todas as carnes verdes vendidas em Lisboa, ainda que não sejam provenientes do Matadouro Municipal.

Pelo sr. presidente, foi em seguida apresentada a proposta de orçamento para o ano economico de 1947. As receitas e as despesas ordinarias somam 158.745 e as extraordinarias 150.820, pelo que os totais são de 309.615 contos. No final deste documento publica-se o orçamento, para 1947, da comissão administrativa dos bairros de casas desmontáveis de lusite, composta pelos srs. major Antonio Azevedo dos Reis, vereador, dr. Antonio Rodrigues de Oliveira, chefe da repartição da Contabilidade da Camara, e capitão Francisco Dias Soares da Cunha, comandante da Policia Municipal. O total das receitas e despesas previstas é de 1.381 contos.

O sr. conde de Carnide salientou os dois pontos de mais flagrante actualidade, pela urgencia que requerem: a urbanização, compreendendo nesta a grande reparação dos pavimentos; e o transito, na sua ligação com a ur-

(Continua na pag. central)

Não haverá cumprimentos ao Chefe do Estado no Dia de Ano Novo

Informam-nos da Presidencia da Republica:

«Por S. Ex.ª o Sr. Presidente da Republica não estar completamente restabelecido de um ataque de gripe, não haverá, no dia 1 de Janeiro, a apresentação solene dos cumprimentos que habitualmente se effectua naquele dia do ano.

Todos os elementos nacionais e estrangeiros que não queiram deixar de registar, nesse dia, os votos que fazem pelo Chefe da Nação portuguesa, poderão fazê-lo, inscrevendo-se, nos livros para esse fim destinados no Palácio de Belem».

NOVO MINISTRO da Itália em Lisboa

Chegou, ontem, a Lisboa, o novo ministro da Italia em Portugal, sr. dr. Antonio Grossardi, que é o primeiro representante que o Governo republicano nomeia para o nosso País.

O sr. marquês Alberto Rossi Longhi, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, ocupava aquele posto, entre nós, desde o tempo anterior á queda da Monarquia. Aquelle diplomata encontra-se ainda em Portugal.

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

CHURCHILL RENOVA O PROJECTO

dos Estados Unidos da Europa

para que solicite o apoio americano

LONDRES, 30.—O jornal conservador «Daily Telegraph» publica esta manhã o primeiro dos dois artigos de Winston Churchill acerca da sua ideia da criação dos Estados Unidos da Europa como o meio de pôr termo ás guerras.

No artigo, que ocupa duas colunas da primeira página, Churchill sugere que a França deve estender lealmente a sua mão á Alemanha e exprime a opinião de que desde que o Atlantico já deixou de ser uma fronteira segura, os Estados Unidos, no seu próprio interesse, devem apoiar este intuito.

O redactor politico do órgão liberal «Manchester Guardian», numa referência aos artigos de Churchill, diz ser curioso que, desde o seu regresso da Suíça, o antigo primeiro-ministro britânico tenha guardado

silêncio acerca do assunto, mas que não se manteve inactivo. Trabalhou nos bastidores e esperava conseguir uma declaração publica de apoio ao seu projecto da parte do Governo. Como assim não aconteceu—continua o articulista do «Manchester Guardian»—Churchill tomou um outro caminho. Entende que uma das dificuldades que se opõem á sugestão de Churchill de uma aproximação franco-alemã foi revelada pelos comentários acerbos da Imprensa francesa á visita do dr. Schumacker á Grã-Bretanha.

O «Daily Telegraph» pensa que a véspera de 1947 é o momento oportuno para renovar a campanha em favor do plano de Churchill para a criação do bloco ocidental, tendo a Grã-Bretanha á frente.—(R.).

Inaugura-se amanhã a Linha Aérea de Africa

Inaugura-se amanhã, ás 14 horas, a Linha de Africa, dos Transportes Aereos Portugueses, que vai ligar pela primeira vez, com regularidade, a Metropole ás colonias portuguesas do continente africano pela via aérea. Esta carreira far-se-á duas vezes por mês, nos dois sentidos. O percurso será coberto em seis etapas, com o seguinte itinerario: Lisboa-Casablanca; Casablanca-Vila Cisneros-Bathurst; Bathurst-Robertsfield-Accra; Accra-Libreville-Luanda; um dia de descanso em Luanda; Luanda-Leopoldville-Luluabourg-Elizabethville; Elizabethville-Salisbury-Lourenço Marques. O aparelho que vai effectuar a viagem inaugural regressa a Lisboa depois de três dias de descanso naquela cidade.

A viagem de regresso far-se-á só em cinco etapas, realizando no ultimo dia numa só etapa o percurso Bathurst-Vila Cisneros-Casablanca-Lisboa.

A partida do aparelho do Aeroporto devem assistir o chefe do Estado, membros do Governo e entidades officiais, que chegarão á Portela de Sacavém, ás 13 e 15.

A Linha de Africa, montada pelo Secretario de Aeronautica Civil, á frente do qual se encontra o sr. tenente-coronel Humberto Delgado, que com o seu espirito dinamico e a sua vontade firme tem dado um impulso notavel aos serviços daquele organismo, representa um grande passo no caminho das ligações aéreas da Metropole com o Imperio, cuja rede será alargada á medida que se vencerem as dificuldades tanto de pessoal como de material que entravam ainda o regular funcionamento destes serviços.

Quando fugia á policia

um automóvel matou duas pessoas

LONDRES, 30 — A Policia procura activamente quatro individuos que se encontravam num automovel que, perseguido por um automovel da Policia, atingiu um passeio cheio de gente, matando um homem e uma mulher e ferindo mais uma pessoa. O incidente deu-se ontem á noite, num bairro do Sul de Londres. Os quatro individuos saltaram do automovel depois do embate e fugiram. A Policia perseguiu o automovel a uma velocidade de 80 quilómetros á hora, por suspeita de que o veiculo tivesse sido roubado.—(Reuter).

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

PRISÃO DE UM CARTEIRISTA—O agente Casimiro, da Secção de Justiça da P. S. P. prendeu, ontem, na estação de Entre-Campos, quando ali estava parado o comboio «Flecha», o carteirista Luis António Concerta, o «Vida Alegre», de 46 anos, que conta muitas prisões por furto e andava fugido, desde Setembro, da Colónia de Trabalho da Quinta do Pizão, onde se encontrava entregue ao Governo.

QUEM PERDEU?

No quartel da G. N. R., em Santa Bárbara, encontra-se depositado um tubo de escape de automóvel ou camioneta, encontrado naquelas imediações. Será entregue a quem provar pertencer-lhe.

JOGO ROUBADO

Na última sexta-feira, pelas 15 horas, apareceram na tabacaria Coimbra & Simões, da Rua da Conceição, dois ou três clientes a pedir jogo. Estava ausente o dono da tabacaria e quem atendeu foi sua esposa que, depois dos clientes escolherem jogo, se distraiu a fazer o troco requerido. Aproveitando esta distração, os «clientes», que eram apenas ladrões, retiraram, de um cacifo, dez fracções da lotaria do próximo dia 4, no valor de 2 mil escudos. Eis os seus números: 10.595; 10.596; 11.771; 11.772; 12.565; 12.566; 24.595; 24.596; 24.869; 24.870.

O caso foi imediatamente comunicado às autoridades e à Santa Casa da Misericórdia, de modo a serem presos os portadores destes números.

Também ao cauteleiro Anibal C. Coelho, quando assistia a desafio entre o Sporting e a Académica, os ladrões furtaram três bilhetes de lotaria, com os números 16.879, 18.031 e 4.046, da extracção de 4 de Janeiro próximo. O caso foi participado à Misericórdia, agradecendo o interessado que lhe seja comunicada qualquer informação, para a Avenida Duque de Avila, 32, esquerdo.

ÚLTIMA HORA

ESCLARECIMENTO
AOS NOSSOS LEITORES

Podemos hoje informar, finalmente, que o tão falado filme «Le Belle et La Bête», glória da moderna cinematografia francesa, será apresentado brevemente em Lisboa por Exclusivos Triunfo, Lda. — a casa dos grandes exclusivos europeus — com o título deveras sugestivo de «A Bela e o Monstro».

Estamos certos de que «A Bela e o Monstro», uma realização genial de Jean Cocteau, e que foi considerado o filme mais artístico de Cannes, será um dos grandes êxitos cinematográficos de 1947. Mas em que cinema se estreará essa obra-prima?

Para presentes do Ano Bom
ofereça

LIVROS

Visite as

Livraria Portugal

Livraria Portugal

na

Rua do Carmo

onde encontrará magníficas edições nacionais e estrangeiras. Lindas encadernações. Obras ilustradas. Coleções para senhoras e crianças. Um sortido encantador

O presente a oferecer a pessoas distintas são

LIVROS

Monte-Pio Comercial e Industrial

A Assembleia Geral Ordinária reúne hoje, pelas 21 horas.

**E' CHICA A VALER
A NOITE DE
S. SILVESTRE**



AV. FONTES PEREIRA DE MELO

Telefone 48249

APA

**OFEREÇA A MELHOR PRENDA:
UMA CAMISA DE LUXO**

CONFECCÃO

SELECCIONADA



Reveillon no Restaurante Aquário

A pedido dos nossos estimados clientes, o AQUARIO festejará a passagem do fim do ano, com magnífica Ceia, acompanhada com Orquestra e seguida de Baile, reservada à sua distinta clientela.

MARCAM-SE MESAS
TELEFONES:

Gerencia—26801

Sala Aquário—27392

Sala Mariscos—29097

CEIA DE PASSAGEM DE ANO

no RESTAURANTE PALMEIRA

Marcam-se mesas por inscrição com direito a ceia

TELEFONE 28372

RUA DO CRUCIFIXO, 71

Restaurante e Cervejaria Leão d'Ouro

Café Restaurante Suisso

Serviço Especial de Ceias
de Passagem do Ano

LAVE A CABEÇA

de 8 em 8 ou, pelo menos, de 15 em 15 dias como lava as mãos várias vezes ao dia. Mas lave com o Shampoo-Casulo, porque lhe dissolve a caspa e a seborreia, tornando os cabelos flexíveis, sedosos e brilhantes e com tendência a ondular. Diferente de todos os outros Shampoos. Não é caustico.



Desimpede
as fossas
nazais

A venda em todas as farmácias e drogarias do seu bairro

Deposítários em Lisboa:
Postans & Fernandes, Ltd.
Rua Arco do Bandeira, 39, 1.º



**O PORTO
DE LISBOA**

Cumprimentos ao delegado distrital

PORTO, 30.—Os presidentes das Juntas de Freguesia desta cidade foram esta manhã ao Governo Civil apresentar cumprimentos ao sr. coronel Joviano Lopes, a quem desejaram um ano novo próspero e feliz. Em nome das Juntas falou o sr. capitão Manuel dos Santos, presidente da Junta da Sé. O sr. governador civil agradeceu e salientou a leal cooperação de todos, especialmente a de Oscar de Magalhães, presidente da Junta de Massarelos, e de Luis Neves Cardoso, da Foz, que mais intensamente têm trabalhado em obras de assistência.

Matança de gado

Foram hoje abatidos no Matadouro 66 bois, 55 vitelas, 104 porcos e 600 carneiros.

Morto sem assistência

Num rés-do-chão do prédio n.º 50 da Rua da Banheira faleceu, sem assistência médica, um indivíduo do sexo masculino cuja identidade se ignora e que aparenta 46 anos. E' desconhecido da vizinhança, pois pernoitava ali apenas há alguns dias. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Por agressão a um guarda da P. S. P.

Por terem agredido na sua residência, na Rua do Pinheiro, 59, 2.º, um guarda da P. S. P. causando-lhe ferimentos num braço, foram presos o serralleiro João José da Silva Tavares, de 23 anos, solteiro, morador na mesma casa, e Manuel Fernando Barbosa, morador na Rua de Cedofeita, 245, 2.º.

Foi também capturado, por censurar o serviço policial, Maria do Ceu Reis, de 53 anos, casada, também moradora naquela rua.

Um oficial inglês

foi condecorado pelo Governo holandês

O ministro da Holanda em Lisboa, sr. dr. Buttingha Wichers, ofereceu hoje, no palacete da legação, um almoço íntimo de homenagem ao capitão de fragata Ph. Johns, da Armada britânica, a quem o Governo da rainha Guilhermina concedeu o grau de oficial da Ordem de Orange-Nassen, «pelos eminentes serviços por ele prestados, para a libertação da Holanda, na sua qualidade de comandante das «Forças Especiais».

Durante o almoço, ao qual assistiu mais de uma dezena de convivas, membros do corpo diplomático, o sr. dr. Buttingha Wichers entregou aquela condecoração ao capitão Ph. Johns e, juntamente, uma carta do príncipe Bernardo que, assim, quis marcar o alto apreço pela contribuição daquele ilustre oficial inglês.

G. D. dos Tabacos

O Grupo Desportivo dos Tabacos, promove, amanhã, às 22 horas, na sua sede, um baile, que será abrilhantado por uma excelente orquestra.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electrude	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	1.000\$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.002\$	1.002\$	1.003\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.025\$	1.025\$	1.026\$
Centenários 4 %	2.501\$	2.501\$	2.502\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	1.000\$	—	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	1.000\$	—	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	1.000\$	—	—
Externas 1.ª série	—	1.990\$	2.010\$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.800\$	1.845\$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.800\$	1.850\$
Ações			
Esp. St.º e C.ª Lx.ª port.	—	3.600\$	3.900\$
Lisboa e Açores por...	1.072\$	1.070\$	1.073\$
Ultramarino op. T. p.	1.058\$	1.057\$	1.060\$
Portugal port. T. p.	1.590\$	1.590\$	—
Fidelidade ...	—	45.100\$	50.000\$
Mundial ...	—	—	1.500\$
Cimentos Tejo ...	—	540\$	—
Cimentos Leiria T.p.	—	510\$	540\$
Crédito Predial port.	—	21\$	22\$
Gás e Electricidade cup.	286\$	285\$	287\$
Alto Alentejo cupão	524\$	522\$	524\$
Industrial Aliança	340\$	338\$	340\$
Portugal e Colónias	287\$	286\$	287\$
Nac. de Navegação T.p.	1.530\$	1.530\$	—
Colonial de Navegação	—	1.750\$	1.830\$
Portuguesa de Pesca T.p.	954\$	950\$	955\$
Portuguesa Tabacos cup.	515\$	512\$	—
Tabacos Portugal cupão	—	535\$	—
União Eléctrica Port.	600\$	595\$	600\$
Cassequil ...	1.200\$	1.198\$	1.205\$
Agrícola das Neves	1.216\$	1.215\$	1.220\$
Agricultura Colonial	830\$	821\$	832\$
Açúcar de Angola	3.065\$	3.060\$	3.070\$
Buzi ...	233\$	232\$	233\$
Ilha do Príncipe	—	935\$	950\$
Zambézia T. de 25. ...	190\$	188\$	192\$
Obrigações			
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	105\$

VICTOR GONÇALVES, L.ª
CAMBISTAS

Moeda estrangeira, ouro, papéis de crédito.
R. do Ouro, 152—Tel. 26558—Teleg. Torgon.

Existe já uma aliança militar

entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos?

(Continuação da 1.ª pág.)

Estados Unidos na linha do discurso pronunciado, em Março deste ano, pelo antigo chefe do Governo inglês, sr. Churchill, em Fulton. O discurso de Fulton deu—como se sabe—lugar a violentos protestos, sobretudo nos meios isolacionistas e anti-britânicos dos Estados Unidos, os quais não deixariam certamente de se renovar, no caso de haver um fundamento sério para a notícia.

Foi para ir ao encontro desses protestos que o Ministério da Guerra da Grã-Bretanha fez publicar o seguinte desmentido:

«O Ministério da Guerra, tendo tomado conhecimento de uma notícia publicada num jornal da manhã, informa que nunca foi feita nenhuma comunicação oficial em qualquer altura sobre a existência de um pacto militar celebrado entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos».

Se a notícia, do «Daily Worker», das suas origens e as suas intenções, não mereceu um excessivo crédito ao público, o mesmo não aconteceu com o desmentido a que deu origem. Ninguém ignorava na Grã-Bretanha que «nunca fora feita qualquer comunicação oficial sobre a existência de um pacto militar entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos». Mas se efectivamente ele não existia, parecia mais fácil e categórico desmentir, pura e simplesmente, a sua existência, em vez de desmentir apenas a existência de uma comunicação oficial a qual, tratando-se de matéria tão delicada, nunca podia naturalmente ser dada publicidade.

Interrogado na Câmara dos Comuns, o primeiro-ministro, sr. Attlee, usou algumas expressões que não conseguiram esclarecer melhor o assunto do que o comunicado do Ministério da Guerra. «O Estado Maior conjunto continua a funcionar em Washington—disse o sr. Attlee—porque a Grã-Bretanha e os Estados Unidos se empenham na realização de tarefas comuns, como, por exemplo, a ocupação da Alemanha. Quanto ao «alinhamento» de uniformes e armamentos entre as forças armadas dos dois países, ninguém pode estranhar que ele esteja a preparar-se intensivamente. Não é certo que as forças militares que, nos termos da Carta das Nações Unidas, terão de ser eventualmente postas à disposição do Conselho de Segurança, usarão todas o mesmo uniforme e utilizarão todas as mesmas armas?».

Segundo a interpretação do sr. Attlee, trata-se apenas de uma antecipação inteiramente justificada pelos próprios termos do estatuto da O. N. U.

Uma surdina no debate sobre a aliança

Nos círculos autorizados de Londres e Washington manifestou-se depois

uma relutância compreensível em voltar a debater a questão da aliança anglo-americana por várias razões. Por um lado, o debate não deixaria, certamente, de suscitar as mesmas dúvidas e polémicas que se registaram há alguns meses, quando da viagem do sr. Churchill aos Estados Unidos e contribuiria para dar alento aos elementos que combatem nos dois países a política dos srs. Bevin e Byrnes. Por outro, provocaria fatalmente reacções imprevisíveis do lado dos soviéticos, numa altura em que a reunião da Assembleia da O. N. U. constituía a derradeira esperança de um entendimento entre os «três grandes».

Estas razões eram suficientemente ponderosas para que, tanto em Londres como em Washington, pusessem uma surdina na discussão sobre a aliança, a qual começava a tomar proporções inconvenientes, na imprensa e nos meios parlamentares. Mas o assunto continua a ser um dos motivos predominantes na evolução da vida internacional, mesmo depois do princípio de acordo que se estabeleceu em Nova York sobre o problema do desarmamento.

Falando recentemente sobre a aliança anglo-americana, um diplomata referiu-se a ela nos seguintes termos, que acabam de ser revelados em Londres por um dos mais importantes e autorizados órgãos da imprensa inglesa:

«Sejam quais forem os desmentidos publicados, considero um erro deixar que se radique a impressão de que, por não existir um tratado formal celebrado entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos sobre questões militares, os dois países não colaboram estreita-

mente, como se fossem aliados em potencial, para a hipótese de haver um novo conflito.

Todos os planos militares norte-americanos são elaborados partindo do princípio de que, se um dia os Estados Unidos se envolverem em luta com a U. R. S. S., a Grã-Bretanha não se colocará, em circunstância nenhuma, ao lado desta última potência. Se em última análise for obrigada a conservar-se neutra nesse conflito, a Grã-Bretanha adoptará pelo menos uma atitude de neutralidade benevolente semelhante àquela que os Estados Unidos adoptaram durante a luta entre a Grã-Bretanha e o Reich até à sua intervenção efectiva no conflito».

Tal é o estado da questão, tudo indicando que a interpretação do diplomata americano se ajusta à realidade. A celebração de uma aliança formal provocaria protestos e levantaria obstáculos insuperáveis, de um e outro lado do Atlântico. Mas o facto de, tanto ingleses como americanos, se julgarem ameaçados por um perigo comum, leva os seus chefes militares a concertarem planos de acção para a hipótese de uma nova guerra, os quais ficam sujeitos, em caso de necessidade, à aprovação final dos órgãos de representação nacional.

Uma situação semelhante se verificou nas vésperas da primeira e da segunda conflagrações mundiais entre a Grã-Bretanha e a França, sem que das conversações dos Estados Maiores resultasse qualquer compromisso político taxativo. Essas conversações foram, porém, nos dois casos, o sintoma revelador da aproximação das tempestades que, pouco depois, caíram sobre a Europa.

Tauromaquia

Notícias do México

Vindo do México, em avião, chegaram a Lisboa o empresário sr. Muñoz Crespo e o apoderado sr. Julio Ginja que nos deram notícias acerca da temporada que ali começou fraca e se animou com os êxitos de Garza e de Armillita e a reaparição de Manolete, que pensa regressar a Espanha em Fevereiro e assistir à feira de Sevilha como espectador.

Novo êxito de Simão em Caraca

CARACAS, 30—Touros de Goyabita, com vinte arrobas e bravos. Simão conseguiu o seu maior êxito a cavalo. Pé a terra, enorme com a capa, grande faina de «muleta», tremendo «volapié».

Ovações e orelha, fechando o ano com chave de ouro.—(E.).

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na igreja de Santa Maria de Belém realizou-se o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Helena Correia de Sousa Costa, filha de D. Maria Candida Correia de Sousa Costa e do dr. José de Sousa Costa, director das termas de Monchique, com o sr. Alfredo Filipe Barbosa, quintanista de Agronomia, filho do sr. Albino Filipe Barbosa e da sr.ª D. Ana Joaquina Barroso Barbosa. Foram padrinhos dos noivos, seus pais sendo celebrante o encaregado de negócios da Nunciatura, monsenhor Umberto Mozzoni, que transmitiu aos noivos a bênção papal. Com grande intimidade realizou-se a seguir um «copo de água» em casa dos primos da noiva, sr. Luis Lupi, director da Associated Press em Portugal. Os noivos seguiram para o Norte em viagem de núpcias.

ALMOÇO ENTRE SÓCIOS

do Benfica

A comissão promotora do almoço de exaltação clubista entre-sócios do S. L. e Benfica, indo ao encontro de grande maioria de associados que pretende assistir ao desafio de futebol Portugal-Suíça, resolveu adiar o mesmo para domingo, 12 de Janeiro, às 11 e 30.

Éis aqui o
BÉNÉDICTINE



Não beba imitações! Delicie-se apenas com o verdadeiro BÉNÉDICTINE! Celebre a passagem do ano com este delicioso licor!

A' venda nas melhores casas. Por grosso na Rua da Palma, 246.—Telef. 29041

Malhas exteriores sempre mais baratas

CASA DAS MALHAS IRAK

Av. Cinco de Outubro, 16-D—LISBOA
TELEFONE 52515

Dr. A. da Costa Quinta

RETOMOU A CLÍNICA



IMPORTAÇÃO DIRECTA

PELES

AS MELHORES QUALIDADES
AOS MAIS BAIXOS PREÇOS

RUA AUGUSTA, 280, 2.º
Telefs.: 21962 e 22139

Bordados para alta costura

INVERNO 1946/47

Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.º
LISBOA — TELEF. 23754

De 31 para 1

SOUZA

Apresenta 5 LINDOS MODÉLOS DE NOITE
no «**REVEILLON**» DOS ARTISTAS
nas Belas Artes

Rua Garrett, 76-78

Telef. 29101

LISBOA

Leiam o jornal humorístico SEMPRE
FIXE

PELES DE LUXO
ATELIER PRÓPRIO

Annette

PELEIROS ESPECIALIZADOS
PELES CHEGADAS DIRECTAMENTE: E. U. A., CANADÁ,
INGLATERRA, SUÉCIA, ORIENTE

Últimos modelos chegados de New York, Londres, Paris

Telefone 70296

AV. DEFENSORES CHAVES, 32 R/C.—LISBOA

Homenagem a dois engenheiros que têm dirigido a Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Promovido pelo pessoal dos Serviços Centrais da Companhia Nacional de Caminhos de Ferro, realizou-se, ontem, na adega Mesquita, um almoço de homenagem aos srs. engenheiros Pedro Joyce Dinis e Basílio Freire Caeiro da Mata, que, por motivo da concentração dos serviços ferroviários, deixam, dentro de dias, respectivamente, os cargos de presidente do Conselho de Administração e administrador delegado daquela companhia.

A volta dos homenageados sentaram-se todos os funcionários dos serviços centrais e os chefes dos serviços de exploração. Ao todo, eram 43 convivas, funcionários que trabalharam sob a orientação dos homenageados e que quiseram, assim, expressar-lhes o apreço em que tiveram essa mesma orientação.

Aos brindes, falaram os srs. Mariano de Sousa em nome dos empregados; Mário Cabral, pelos chefes de serviços e, ainda, os srs. eng. Francisco Lima, António Rocha, Daniel Amaral e Armando Ramires, que souberam exprimir a mágoa que lhes dá o afastamento dos homenageados, das funções que, disseram, vinham desempenhando com tanta inteligência, carinho e grande isenção.

No final, os homenageados agradeceram.

VIDA ARTISTICA

A exposição Amarelhe

Na Casa do Distrito do Porto, continua patente a exposição póstuma de Amarelhe. A melhor obra do grande caricaturista está ali representada e o público tem, acordado, com o mais carinhoso interesse, a visitar a exposição.

Exposição Maria de Vasconcelos

Depois de amanhã, quarta-feira, às 15 horas, Maria de Vasconcelos apresenta a sua nova colecção de quadros a óleo, na Sociedade Nacional de Belas Artes.

Recintos e Homenagens

EFEMERIDES

1903: Primeira representação, no Ginásio, da comédia em 4 actos, de Vaubergue e Hannequin, «Place aux femmes», traduzida por Sousa Bastos com o título «O outro sexo». Esta peça subiu à cena na noite do benefício de Inácio Peixoto e foi representado por Palmira Torres, Bárbara Wolkart, Julia da Assunção, Marieta, Emilia Sarmiento, Judite Garças, Sofia, Silvéria, C. da Fonseca, Cardoso, Soler, Ferreira, Anibal, José de Almeida, Sales, Pereira e pelo beneficiado.

Fazem amanhã anos: o actor José Azambuja; a actriz Belmira de Almeida (no Brasil); o «costumeiro» António Paiva (António de Seixas Paiva).

Atrás do reposteiro

Todos os teatros de Lisboa, se fazem representar com os seus artistas no grande «réveillon» que amanhã se realiza nos salões das Belas Artes, organizado pelo actor Igrejas Caeiro.

—Diz-nos a actriz Bárbara Virginia que, mesmo que tenha de realizar algum filme, o fará sem prejuízo da sua actuação no teatro.

—Por ter terminado o seu contrato desligou-se da empresa Piero a actriz Mariamélia.

—O «compère» da nova revista em ensaios no Variedades, «Se aquilo que a gente sente», é o actor Ricardo Santos Carvalho.

—O «vaudeville» em 2 actos «Os Magalães», em ensaios no Apolo, tem musica dos maestros Fernando de Carvalho e Carlos Dias. A primeira representação da peça, está marcada para o dia 15 de Janeiro.

—Com a lotação de 1.200 lugares, inaugurou-se em Gaia, o Cine-Teatro, instalado na Avenida da Republica.

—O grupo cénico da Acção Cultural das Fabricas Aleuta deu o segundo espectáculo, no

teatro de Aveiro, com a comedia em 4 actos, de André Brun, «A Vizinha do Lado». Os interpretes e o ensaiador, Aurelio Costa, foram muito aplaudidos.

—Continuam os trabalhos para a construção da nova casa de espectáculos de Viseu, que deve ser inaugurada no próximo ano.

Teatro em Espanha

No teatro de zarzuela, de Madrid, está a ser representada a peça «Dos cigarillos en la noche», de Juan Ignacio Luca de Tena.

—A actriz Celia Gámez está a trabalhar presentemente com grande êxito no teatro Alcazar, de Madrid.

—No teatro Beatriz, da mesma cidade, está em cena a peça «Remoncera», de Pilar Millán Astray. A primeira figura da companhia é Maria Esperanza Navarro.

—A peça «Três mulheres e um coração», de José Juan Cadenas e A. Nanni, está a representar-se no teatro Comedia, de Madrid.

Cinema nacional

No documentário que Armando Miranda vai realizar e que tem por título «Aqui, Portugal», são solistas Maria Clara, Cidália Meireles, Arminda Vidal, Ester de Abreu, Inah Constança, Maria Elder, José António, Curado Ribeiro, Orlando Setimelli e António Cunha. A musica é original e coordenada pelos compositores Jaime Mendes e Frederico Valério.

—No próximo mês de Janeiro partem para Espanha a equipa técnica e o elenco masculino da versão portuguesa «Hoje, como amanhã», constituída por Carlos de Sousa, João Perry e Mário Santos, encontrando-se já em Madrid o artista Virgílio Teixeira. A equipa técnica é constituída por Oscar Acurcio e Jorge de Sousa, estando a realização a cargo de Mariano Romero.

—Iniciam-se brevemente as filmagens da produção «Pardal & C.», que terá como principal personagem o actor e bailarino Eugénio Salvador.

—Regina Frois vai realizar um filme sobre as invasões francesas em Portugal, tendo já sido convidados para essa futura produção Carlos Otero e Fernando Silva.

IMAGEM DO DIA

Estreia-se esta noite, no TIVOLI, um dos maiores êxitos mundiais da actualidade: O SETIMO VEU com duas criações notabilíssimas de ANN TODD e JAMES MASON e um magnifico programma musical executado pela Orquestra Sinfónica de Londres. O filme conta-nos a historia duma mulher que despe, pouco a pouco, a alma dos seus veus que a cobrem até ficar só com um, o ultimo, o sétimo veu... Mas quem o rasgará?

Prestes a despedir-se

a Grande Companhia de Circo atrai hoje e todas as noites, Lisboa em peso ao Coliseu. Dia 1 de Janeiro: a tradicional «matinée» do Ano Novo

Esta noite e as demais desta ultima semana de espectáculos da Grande Companhia de Circo —reserva-as todo o publico para ir ao Coliseu. É uma companhia fulgurante de estrelas, com nomes universalmente admirados, aplaudidos com louco entusiasmo por todo o mundo e que entre nós constituem o assunto obrigatório de todas as conversas. «Já viu Felavio, o «jongleur» mágico que está no Coliseu?» —é a pergunta que actualmente mais se ouve em Lisboa. Trata-se do maior assombro do malabarismo de todos os tempos. Arreper-se-á quem não tiver visto e quem não tiver admirado os temerários motociclistas aéreos, descrevendo «loopings» em pleno espaço, sobre a moto satânica, e os demais numeros sempre triunfantes desta prodigiosa companhia que se despede em autentico triunfo! Dia 1 de Janeiro, a deslumbrante «Matinée» do Ano Novo dedicada ás crianças e suas familias.

CARTAZ TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 15—«Um Marido Ideal»
TRINDADE—A's 21 e 30—«Topaze»
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O As»
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—
«O Rei do Lixo»
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—
«As Canções Unidas»
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIS—«Romance Sensacional»
TIVOLI—«O Sétimo Veu»
EDEN—«Por Causa Dele...»
POLITEAMA—«Os Sinos de Santa Maria»
GINASIO—«Queo ser Amada»
CAPITOLIO—«Era o seu Destino»
ODEON e PALACIO—«Yolanda e o Vigarista»
TERRASSE e LYS—«Perdidos num Harem»
REX—«Salomé»
OLIMPIA—«Muros de Expição»
PROMOTORA—«O Primeiro «Yankee» em
Toquios»
CAMPOLIDE—«Heróis da Mentira»

O Lar de São José

O Lar de São José, uma das mais lindas e enternecedoras obras de assistência lisboeta, onde se recolhem trezentas crianças pobres (também gostaria de ter um Ano Novo feliz para os seus pequenos protegidos. Ali, num elevado, ambiente moral, são amparadas dezenas de orfãos, ensinam-se as crianças de familias humildes e dá-se-lhes ainda de comer, numa simpática missão de socorro.

Já mais duma vez temos recorrido á generosidade dos nossos leitores, sempre com excelentes resultados. Desta vez pedimos para o carinhoso ninho infantil riscado para bibes e pano para camisas, e, uma máquina usada de escrever. O pouco que derem será muito para a instituição, que vive, unicamente, de esmolas. Os donativos podem ser enviados para o Lar de São José, Rua Carlos Mardel, 96, 1.º, ou para a administração do «Diário de Lisboa».

A Misericórdia de Belmonte não está a funcionar

BELMONTE, 28.—E' muito de lamentar que a Misericórdia desta localidade não esteja a funcionar, devido á falta de verba. Bem sabemos que, com o rendimento actual, é impossível manter-se uma assistência hospitalar, por muito modesta que esta seja. Mas, enquanto não entra na posse da Misericórdia o rendimento da benemerita sr.ª D. Maria José Soares, parece-nos que seria possível promover uma larga cotização de algumas centenas de habitantes da freguesia de Belmonte. O que não está certo é que alguns pobres, sem um mínimo de condições, tenham de permanecer doentes em casa, sendo conduzidos aos hospitais de Coimbra e da Covilhã aqueles que, por um estado mais grave, reclamam hospitalização. O dinheiro que a Camara gasta na sua condução e o das cotizações talvez bastasse para gastar em medicamentos, alimentação de um ou outro doente, e, ainda, na remuneração de serviços de uma enfermeira, uma vez que médico não seria difícil arranjar um que, por agora, prestasse os seus serviços gratuitamente.

NOTÍCIAS DE VISEU

VISEU, 29.—Os ajudantes da Secretaria Notarial de Viseu chamam a atenção de quem de direito, para a difícil situação em que se encontram.

O ajudante de notario, considerado oficialmente funcionario publico, não tem o seu trabalho regulado pelo Estado, nem é este, sequer, que lhe paga, vivendo de uma percentagem sobre os lucros, bastante exigua para as actuais condições de vida.

Para esta situação difícil tem sido chamada a atenção dos poderes publicos, sem que, até agora, lhes tenha sido feita justiça. Todavia, acreditamos que o sr. ministro da Justiça desconhece a critica situação desta classe, pelo que para ela pedimos a sua atenção.

—Numa das dependencias do Asilo Viscondessa de S. Caetano, começou a funcionar, a expensas da Policia desta cidade e por iniciativa do seu comandante, a distribuição de uma sopa diaria e pão a 120 pobres desta cidade.

HOMENAGEM DO BENFICA ao sr. ministro das Finanças

A direcção do Sport Lisboa e Benfica promove esta noite, ás 22 horas, uma sessão de homenagem ao ministro das Finanças, sr. dr. Costa Leite, que áquella agremiação concedeu as melhores facilidades para aquisição do edificio da sua primeira sede. Durante a sessão, será descerrada uma lapide comemorativa do acto.

Homenagem a um médico

Na Casa das Beiras, realiza-se na próxima sexta-feira, ás 20 horas, o banquete de homenagem ao médico oftalmologista sr. dr. Fernando Lacerda que, em breve, segue para os Estados Unidos em missão de estudo, sob o patrocínio do Instituto para a Alta Cultura. A inscrição está aberta na sucursal de «O Seculo», no Rossio, e nas Casas das Beiras e da Comarca de Figueiró dos Vinhos.

AVENIDA

Telefone: 27.73
HOJE E TODAS AS NOITES
2 sessões: ás 20,30 e 22,45
O «vaudeville» em 3 actos de grande êxito

«O AZ»

Nos principais papeis
Irene Izidro, Antonio Silva, Ricardo Santos Carvalho, Maria Salomé, Maria Luisa, Luiz de Campos
Uma nova realização de Piero
4.ª FEIRA, «matinée» ás 16 horas

MARIA VITÓRIA

TELEFONE 31740
A's 20,30 e 22,45 - Duas sessões
A REVISTA DA GARGALHADA
de luxuosa montagem
«AS CANÇÕES UNIDAS»
A única revista em cena
com Carmelita Aubert, Carlos Leal, no
«compère». Alfredo Ruas, Teresa Gomes,
Octavio Matos e outras atracções
4.ª FEIRA, «matinée» ás 16 horas

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Sabado, 4 de Janeiro—ás 18 horas

Para satisfazer numerosos pedidos e por especial deferencia da

SOCIEDADE DE CONCERTOS DE LISBOA

RECITAL UNICO

DO

CÉLEBRE VIOLINISTA

ARTHUR PRUMIAUX

acompanhado ao piano pela pianista

Helena Moreira de Sá e Costa

AVISO: Os sócios da Sociedade de Concêrtos têm preferência aos seus lugares, até ás 19 horas do dia 31]



Romance
Sensacional
(em Technicolor)
com Esther Williams e Van Johnson
«Matinées» diárias

EDEN
A's 21,30
Tele. 2 0768

Por causa dele...
comédia musical com Deanna Durbin, Charles Laughton e Franchot Tone
«Matinées» diárias

CONDES
A's 21,30
Telef. 22523

2.ª semana
CHOPIN IMORTAL
EM TECHNICOLOR
com Paul Muni, Mary Oberon e Cornel Wilde
«MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO
A's 21 e 30
Tele. 0556

Em 4.ª semana
Quero Ser Amada
Revista-opereta com Merika Rökk

REX
A's 21 e 15
Tele. 2 0750

Salomé
A Quadrilha da Cidade

TERRASSE PERDIDOS NUM HAREM
A MESTIÇA
Telef. 28917 — A's 21 e 15

TIVOLI O Sétimo veu

ESTREIA
A's 21,30
TELEF. 50595
com os grandes artistas Ann Todd e James Mason
«Matinées» diárias

Politeama
HOJE
A's 21,30

2.ª s. mana
Os Sinos de Santa Maria
com Ingrid Bergman e Bing Crosby
«Matinée» todos os dias

ODEON PALACIO
A's 21 e 30

Volanda e o Vigarista
Em Technicolor, com Fred Astaire, Lucille Bremer e Frank Morgan

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef. 27493—A's 21,30

Era o seu Destino
com Ivone de Carlo
«matinées» diárias, com
A Branca de Neve e os 7 Anões

LYS
A's 21 e 15
Tele. 4 8560

Perdidos num Harem
A MESTIÇA

CASINO ESTORIL
Hoje não ha cinema

MIAMI

— O DANCING DA ELITE —
Direcção de JOSÉ MIGUEL
Hoje, às 17 e 30
— CHÁ-DANÇANTE —

A's 22 e 30, o ESPECTACULO DE MUSIC-HALL que o publico biza e trisa os sensacionais numeros acompanhados pelas categorisadas Orquestras

LOS ESTILISTAS

com o cantor Gaspar

e a de FERNANDO DE CARVALHO

Atenção ao REVEILLON 46-47. Servem-se jantares e celas. Marque a sua mesa.

Dia 1, Chá Dançante, com todas as atracções.
5.ª feira, 2, grandioso programa com a colaboração do grande cantor ALBERTO RIBEIRO.



RESTAURANTE - MUSIC-HALL
Parque Mayer
Hoje e todas as noites

— Das 22 às 0,30 —

O MELHOR ESPECTACULO DE LISBOA
AS MELHORES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
com a eximia ORQUESTRA VIEIRA PINTO

Primoroso serviço de Restaurante (das 20 às 22 horas)

REVEILLON RESERVAM-SE CAMAROTES E MESAS

A Empresa do BAIA apresenta na Passagem do Ano um inédito espectáculo de Music-hall com sensacionais surpresas e um optimo serviço de Ceias.

RIGOROSA SELECÇÃO DE ENTRADA

O CHICO DO «CACHENE»

VAI PASSAR O «FIM DO ANO»
NO AMBIENTE MAIS TÍPICO DE LISBOA,
NA

ADEGA MACHADO

FADOS TODO O ANO

RUA DO NORTE, 91—Tel. 30095



SEVILHA

MUSIC-HALL DANCING
PARQUE MAYER

As melhores atracções internacionais num maravilhoso
programa de variedades

2 ORQUESTRAS

VELADA DO ANO NOVO — Noite de S. Silvestre

Reserve a sua mesa

OLIMPIA CLUB

FESTEJA-SE AMANHÃ COM A MAIOR ALEGRIA
A PASSAGEM DO ANO COM O

MELHOR REVEILLON DE LISBOA

Animado por todas as sensacionais atracções artísticas
e pela notável Orquestra OLIMPIA, dirigida por Luís Alagarim
SERVEM-SE CEIAS TODA A NOITE

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO
E ELEGANTE DANCING-BAR
RUA DA GLÓRIA—Tel. 25140

AMANHÃ GRANDE REVEILLON

SAUDAÇÃO AO ANO NOVO

com todas as sensacionais atracções deste dancing

JULIO ESPARZA e OLGA OVORI

TRINI ALBAICIM—Charito Solaz—Lilian—Gitanilla

E AS ORQUESTRAS CARAVANA e SEVEN RITZ

SERVEM-SE CEIAS

CRISTAL

A MAIOR ANIMAÇÃO

COM AS MELHORES ATRACÇÕES

BAR DANCING DA MODA

ATENÇÃO AO

REVEILLON CRISTAL

O MAIS DISTINTO E ALEGRE

MARCAM-SE MESAS

INFORMAÇÕES PELO TELEFONE 29925

ARCADIA

APRESENTA UM GRANDE PROGRAMA DE ATRACÇÕES
INTERNACIONAIS SELECIONADAS

MUSICA PERMANENTE POR

ORQUESTRA CLIPPER'S

ARCADIA COM O VOCALISTA JOÃO VALERIO

Atenção AO FORMIDAVEL

Servem-se Ceias **RÉVEILLON**
RESERVE A SUA MESA do **ARCADIA**

4.ª feira dia 1 das 17 e 30 às 20

CHÁ DANÇANTE com todas as atracções

«THE COLONIAL DAMES»

de Hollywood



Apresenta e aconselha os seus afamados produtos «CAMPUS MAKE UP» — «Baton», «Rouge», «Pó de Arroz» — NAS BOAS CASAS

REPRESENTANTE-EXCLUSIVO:

Justin Koppel, R. dos Correios, 53

DISTRIBUIDOR e DEPOSITARIO
para Portugal e Colónias:
SOC. COM. do Ocidente S. A.
(SOCOCI)

Rua do Crucifixo, 76—LISBOA
Telefone 27937

MONUMENTAL

R. CARVALHO ARAUJO—Tel. 51532



FERNANDA BAPTISTA a grande atracção da revista Canções Unidas, em cena no teatro Maria Vitória, vem esta noite deliciar o Público deste confortável Salão, com os seus Fados de verdadeiro casticismo e sabor Popular, num programa com Quinta Gomes, Maria Loureiro, Frutuoso França, Modesto Maia, Duarte Pais, Camarnhas e Castro Mota. Fernanda Baptista exhibe-se às 11 horas.

AMANHÃ: Karlist e os seus bonecos falantes. Direcção de Modesto Maia.

JULIA MENDES Parque Mayer
União Artística apresenta Martinho da Assunção em Solos de Viola. Fados por Noémia Cristina, Cidaliza do Carmo, Fernanda Santos, Jaime Silva, Fernando Farinha, Julio Vieitas e Raul Nery.

QUARTA-FEIRA: em «matinée», Berta Cardoso e mais 7 artistas. Animador Jaime Silva.

RETIRO DOS MARIALVAS



MARIA JOSÉ com 10 artistas.

Hoje, NOITE POPULAR, com AURORA SOBRAL, MARIA JOSÉ, JOSÉ PEREIRA, ALBERTO CARDIA, José Coelho, Joaquim Ramos, José Nunes, Alfredo Mendes e estreia do cantor humorístico Jorge Pereira.

Quarta-feira: «matinée», com 10 artistas.

Café de Vera Cruz

A gerência pede imensa desculpa ao dignissimo publico de não ter inaugurado, no sábado, bem contra sua vontade, participando, ao mesmo tempo, que ficou transferida para amanhã.—Ver anuncio amanhã.

SALÃO DOS PLISSADOS

LUVAS

RUA 1.º DEZEMBRO, 64

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 15, a peça em 4 actos
de OSCAR WILDE, tradução de RA-
MADA CURIO

UM MARIDO IDEAL

com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço
Mariana Rey Monteiro, Paiva Raposo,
Luiz Filipe e Robles Monteiro nos principais papeis

4.ª feira, DIA DE ANO NOVO, às 4
da tarde, Teatro para Crianças - Maria Rita.

Um marido ideal

de OSCAR WILDE

Em cena no Teatro Nacional D. Maria
Preço 12\$00

Editorial «GLEBA» — R. da Madalena, 211-3.º

Telef. 31216 — LISBOA

TRINDADE

TELEF. 20000

HOJE

As 21 e 30

GRANDE EXITO

da famosa comédia de PAGNOL

TOPAZE

com

ASSIS — VILLARET — RIBEIRINHO
SATANELA

DIA DO ANO NOVO, «matinée» às 16 horas

VARIEDADES

2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45
Grande sucesso da comédia popular

O Rei do Lixo

com o actor cómico VASCO SANTANA,
Maria Helena, Armando Machado,
Elvira Velez, João Perry, Igrejas Caselo
Sacramento e Eunice

4.ª FEIRA, «matinée» às 16 horas



RESTAURANTE, PASTELARIA

TRAFARIA

REVEILLON

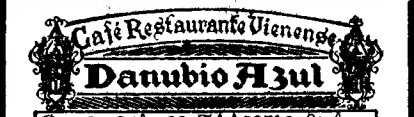
Um maravilhoso espectáculo

BAILE E VARIEDADES

até de madrugada

Optimo serviço de ceias

Marcam-se mesas no Costa Rica ou Cervejaria Brilhante, — Telefones: Traf. 233 e 31407



Rua Castilho, 39—Tel. 52730—Lisboa

MARQUEM AS SUAS MESAS PARA
PASSAGEM DO ANO
e ANO NOVO

O Belenenses em apuros por conta própria para fazer frente ao Sport Lisboa e Elvas



Moura, o energico defesa do Belenenses, inutiliza um ataque de um adversário elvens

O Belenenses lutou com muitas dificuldades para vencer o Sport Lisboa e Elvas. Ganhou, é certo, com inteiro mérito. Mas não teve tranquilidade até final da partida, pois uma bola de avanço é pouco. Um golo faz-se, quantas vezes, numa fuga rápida e se tal cabe à equipa mais fraca, depois torna-se difícil anular os efeitos desse ponto. Vem a defesa cerrada, a duplicação de esforços e os «grandes» vêm-se e desejam-se para traduzir a sua superioridade.

Ontem, nas Salésias, o Elvas podia ter conseguido abalar o animo dos «azuis». Estes, marcaram o golo do triunfo aos dezasseis minutos da segunda parte e ficaram-se por aí. Não lhe faltaram oportunidades para avolumar o resultado. Mas os avançados não atinavam com as redes, numa enervante e, para o clube, preocupante... ineficácia. Por muito bem que tenha jogado o guarda-redes do Elvas, e não há duvida que assim aconteceu, o Belenenses podia ter ido, de certo modo, longe—a quatro ou cinco tentos. Repetimos: ocasiões não lhe faltaram...

Por vezes a sorte negou-se aos lisboetas. Também é verdade. Houve uma bola à trave e três remates defendidos, no ultimo momento, sobre o «risco fatal», com o guarda-redes já batido. Mas, mesmo com «el santo de espaldas» o campeão nacional podia ter feito mais tentos. Mas não com aquela linha avançada, onde só o veterano Rafael deu luta sem tréguas. O outro extremo e os interiores retrai-

ram-se ante o vigor, por vezes excessivo, das entradas dos elvenses e Andrade, por insuficiência de poder físico, «desapareceu» do jogo depois do intervalo...

E aqui está como o Belenenses teve dificuldades, criadas pelos seus próprios representantes... Todavia, a equipa jogou pouco em relação aquilo que pode jogar e que deve exigir-se dos elementos que dispõe. Parece-nos que há ali falta de confiança. E em alguns jogadores falta de rapidez e apêgo á luta. No futebol são onze homens de cada lado e os jogadores sabem, de ante-mão, que não podem «brincar» com a bola impunemente. Que o digam os interiores belenenses, retendo demasiadamente a bola e provocando eles próprios os choques com os adversários. Choques de que nunca saíram bem—porque os «outros» eram mais fortes, mais decisivos...

A falta de Amaro foi sensível no plano ofensivo do «team». A de Vasco está a fazer-se sentir no sistema defensivo, até porque em Feliciano é evidente a falta de confiança no outro defesa, aliás, cumpridor. Mas Vasco, incontestavelmente, dá mais segurança ao sistema. O próprio Serafim acusa uma certa baixa de rendimento. Consequência, cremos, do estado moral do «onze»—onde a desconfiança assentou arraiais. Vamos, belenenses, a sacudir essa desconfiança. Pois não puderam vencer o Sporting?

Ontem, e isto é elucidativo, os melhores elementos do grupo foram Gomes e Rafael. Exactamente os que, por serem mais idosos, estão mais «calejados» e não se deixam «vencer» tão depressa.

O Sport Lisboa e Elvas fez a vida difícil aos lisboetas. Tal como sucedera na ultima jornada do Nacional da época passada. Resultado idêntico. Idêntico o autor do golo da vitória. Foi um jogo a... «papel químico»!

Os alentejanos lutaram bem, com animo, energia, boa vontade, entusiasmo. A equipa tem um sistema de jogo definido, mas para se alçar a lugar de mais relevo carece de outros «executantes» em determinados lugares. Por exemplo: nos extremos do ataque.

Semedo, Massano e Patalino evidenciaram-se. Guarda-redes seguro e arrojado. Interior direito hábil, bom dominador da bola, mas fragil. Avançado-centro activo, sempre em jogo, marcando um bom golo.

Dos restantes há que salientar o oportunismo de Rebelo, que evitou três bolas. E a energia do trio defensivo: Henriques, Mendes e Oliveira.

A arbitragem merece reparos. Que não vão só para este «juiz de campo», mas para todos os que navegam nas mesmas águas. Não pode continuar o espectáculo que oferece actualmente as «grandes áreas». Como diz o povo: «Vale tudo—menos tirar os olhos!». Os clubes que dominam mais—em encontros como este o mais forte—é o mais prejudicado. Castiga-se um encosto leve a meio campo. Não se pune uma carga violenta ou uma rasteira, mesmo, na grande área. Estará isto bem? Que responda, se quiser, quem o deve fazer...

MANUEL MOTA

Boa exibição do Olhanense

Dificuldades do F. C. Porto

A proeza do Boavista

Os sanjoanenses perante o Benfica

Mais aclimatado ao «andamento» da competição o Sanjoanense conseguiu, ontem, o seu melhor resultado contra equipa de primeiro plano. O Benfica incontestável favorito, teve de suar as estopinhas para ganhar, pois o grupo de S. João da Madeira bateu-se com enorme entusiasmo, muita vontade e fez apreciável exibição.

E' evidente que, tecnicamente, os «encarnados» foram superiores, exibindo melhor futebol, jogo mais orientado e ataques mais eficazes. Mas há que salientar o facto do Sanjoanense ter sido o primeiro a marcar, e do golo do empate dos lisboetas sair de uma jogada infeliz de um defesa local, que enfiou a bola nas próprias redes.

A velocidade foi uma das características do encontro, e ainda nesse pormenor, onde era mais fácil verificar-se inferioridade dos campeões de Aveiro, o Sanjoanense resistiu bem. Isto quer dizer, portanto, que o «team» começa a estar mais bem apetrechado para a competição e que pode melhorar ainda a sua actual classificação.

Como era de prever o campo de S. João da Madeira registou uma das maiores assistências de sempre. O publico apreciou devidamente a

regular exibição dos lisboetas, que continuava a apresentar o mesmo dispositivo de defesa que estrearam com exito em Guimarães: Francisco Ferreira a medio-centro «policial».

Na linha avançada o trabalho de Rogerio foi brilhante.

* * *

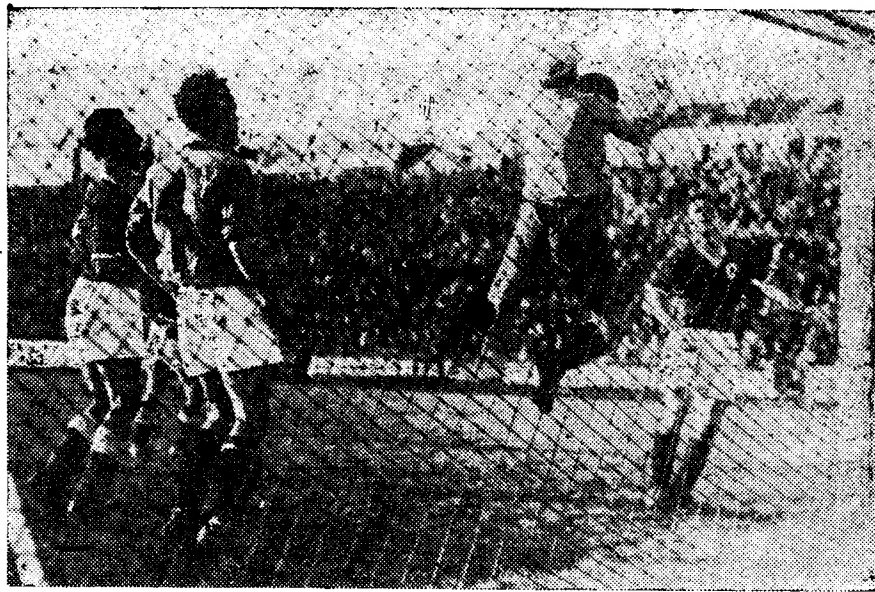
Não é a primeira vez que o F. C. Porto luta com dificuldade, para vencer o Vitória de Guimarães. Agora sucedeu isso mesmo, como o próprio resultado reflecte.

Efectivamente o 3-2 do Estadio do Lima traz os embaraços que os portuenses encontraram para derrotarem os vimaranenses, cujo trabalho defensivo atingiu notoriedade, a ele se devendo, em larga escala, a pequena diferença de golos verificada.

No conjunto da partida houve, ainda, alguns bons periodos de dominio dos visitantes, que foram mesmo os primeiros a marcar.

Ao intervalo, porém, já o F. C. Porto ganhava por 2-1, tendo sido os seus tentos feitos pelos mais perigosos jogadores da linha avançada, Araújo e Correia Dias. O avançado-

(Continua na pag. seguinte)



Uma saída de Semedo a defender um «corno» da esquerda belenense

Os estudantes de Coimbra

não foram adversários para o Sporting

que jogou 85 minutos sem Azevedo nas redes

Quando um grupo ganha por 9-1, —que pode afirmar a critica? E se dissermos, ainda por cima, que o Sporting jogou, a partir de 5 minutos, sem um homem que se chama Azevedo? Apenas isto, naturalmente:—o vencido está ou esteve muito distante das épocas que o tornaram adversário difícil para qualquer grupo nacional, dentro e fora de casa.

Tem de ser este, o ponto de partida para o nosso comentário. A Associação Académica, vencedora há 8 dias do Belenenses, em Coimbra, chamou sobre si muitas atenções, e por isso não surpreendeu a boa concorrência de publico. Mas o simpático visitante não pôde corresponder, deixando-se enleiar com muita facilidade pelo forte grupo leonino, que não chegou a sentir, ontem, a importante falta do guarda-rede nacional, que anda, há uns tempos, acompanhado pela má fortuna.

Para tanto contribuiu o bom andamento do ataque lisboeta, onde Armando Ferreira reapareceu a jogar como sabe. Dos seus pés partiram as bolas mais bem dadas, e até um dos melhores tentos do encontro saiu de remate seu. Jesus Correia pôde brilhar ontem, á custa de uns certos toques do interior leonino, que lhe colocou o esférico no melhor sitio, arranjando-lhe caminho para internamentos que também soube fazer o mais vigorosamente possível. Se Travassos não houvesse actuado «demastadamente» no posto de médio, para tapar a falta de Verissimo, teria sido um regalo a actuação dos avançados sportinguistas.

E certo que a defesa coimbrã falitou muitíssimo a tarefa dos dianteiros adversários. O guarda-redes Szabo, ao que parece figura central do jogo Académica-Belenenses, esteve incerto em vários lances, deixando mal as mãos a bolas altas e mergulhando sem grande elasticidade nos remates rasos. Os seus camaradas também lhe prestaram pouco auxilio, salvando-se apenas Eduardo Santos em toques de transposição quase sempre bem ordenados, mas poucas vezes seguidos por homens de remate. Outro defeito dos estudantes. Tendo, na sua frente, um guarda-redes improvisado, preocuparam-se com o jogo de passes sobre passes, quando a bola os colocou em frente das balizas, e só de longe em longe deram trabalho a Verissimo, cuja habilidade foi largamente apreciada...

Até o duelo Bentes-Albano, fálhou um tanto neste jogo. O extremo es-

querdo coimbricense não pôde desembaraçar-se de Cardoso, cujo sentido de «marcação» é perfeito; mas diga-se que algumas das suas fintas, em corrida sobre a bola, denunciaram claramente a sua habilidade.

Albano é jogador de outro tipo. Mais nervoso na corrida, possivelmente com outra fibra no remate, não teve acção de continuidade, embora se «visse» mais que o seu adversário. Mas este não pode ser apreciado nesta critica. Bentes chegou a estar esquecido, triste...

O jogo Sporting-Académica, não oferecendo margem para referências amplas, teve, entretanto, algumas virtudes. Esta:—vermos Manuel Marques jogar com alegria—e bem—no seu antigo lugar. E como Juvenal cumpriu excelentemente, não falta quem julgue a solução imposta pela ausência forçada de Barrosa muito capaz de levantar de novo o problema da tática leonina no sector defensivo.

E eis tudo que pode escrever-se sobre um jogo que o Sporting ganhou sem apreensões, além daquela de se haver ferido Azevedo nos primeiros minutos. O que chega para muito se pensar sobre o caso nesta altura.

A arbitragem também merece umas referências. O sr. José Trindade, de Setúbal, foi imparcial. Mas ouviu com certeza falar muito em cargos, violências e outras coisas de igual jeito, e deu-se á tarefa de reprimir as entradas mais simples e inofensivas. Nem tanto ao mar... Daqui surgem complicações curiosas, como vamos ver. Cardoso carregou duramente Bentes, dentro da grande área, aplicando «todo o corpo», quanto a nós na altura própria. Mas, dentro daquilo que o árbitro consentia, seguindo rigorosamente o seu critério—era grande penalidade!... Esqueceu isso por ser duro o castigo? Então...

Não tiremos ao futebol as suas qualidades natas, para que amanhã não tenha de criar-se um estado de espirito desgraçado, um medo que se vanglorie na marcação de grandes penalidades, parando o jogo por tudo e por nada, impedindo agora e logo os aspectos mais emotivos da luta.

Vamos apreciar como jogam os defesas suíços, por exemplo. Como sempre jogam os espanhóis. Se os nossos árbitros afirmarem pelo mesmo diapason, confundindo cargas «reais», duras de facto, com o jogo incorrecto, habitualmente o avançado português a regime inviolável, que lhe trará desvantagens tremendas, quando vestir a camisola nacional e tiver de lutar contra defesas áperas e fortes.

Em tempos fez-se uma campanha verdadeira guerra de morte á grande penalidade. Pois não nos surpreende, se ela vier a ressuscitar de repente, ameaçando os grupos com a sua graça de senhora que pode talhar os resultados mais estranhos.

Ainda se arbitra pouco no estilo de Carlos Canuto...

RODRIGUES TELES

«STADIUM»

Um artigo de Ramón Melcón:
«Está designada, em princípio, a
Selección espanhola de futebol»

Quatro jogos do campeonato fora de Lisboa

(Continuação da pag. anterior)

centro, em lances pessoais, foi o homem que maior soma de esforço fez despendendo a defesa adversária.

Araújo, com certa lógica, jogou a defender-se, não fosse algum acidente afastá-lo da equipa nacional, onde tem um lugar conquistado à custa de classe.

O F. C. Porto, devido à suspensão de Alfredo, chamou Francisco, mantendo a defesa com o habitual dispositivo: Isto é, como Guilherme no centro do terreno.

Barrigana fez a exibição que se esperava de uma categoria já firmada.

O Olhanense, já com a sua equipa quase completa, pelo menos no ataque onde reapareceu Cabrita, ganhou com muito brilho ao grupo do Estoril Praia, que não é para desprezar.

Pelo contrário, os estorilistas sabem jogar e têm feito um campeonato muito interessante, valorizando a sua actuação por um sensacional triunfo sobre o Benfica.

Foi este o «onze» que o Olhanense venceu por 4-2, depois de ter alcançado o intervalo com o resultado confortável e revelador de superioridade de 4-0.

No primeiro tempo os algarvios jogaram muitíssimo bem; uma exibição como há muito não fazia, enchendo de natural júbilo os seus fervorosos adeptos. Toda a equipa funcionou impecavelmente e a eficácia do ataque, conduzida pelo internacional Cabrita, traduziu-se na marcação de quatro golos.

Durou esta bela exibição apenas 46 minutos, pois nesta altura João da Palma saiu do campo magoado, não voltando ao jogo.

Todo o segundo tempo foi jogado pelo Olhanense só com dez unidades, o que obrigou a modificações no grupo. É evidente que desta inferioridade tirou partido o «team» visitante, que passou a exercer domínio. Mas os avançados da Costa do Sol mostravam-se pouco eficazes. Só nos últimos minutos, quando a fadiga se apoderara já do Olhanense, a lutar durante tanto tempo com menos um jogador, o Estoril pôde reduzir a desvantagem, com duas bolas seguras.

O encontro valeu, sobretudo, pela ideia que deu de que o Olhanense parece outro.

Merece realce, antes de mais nada, a proeza do Boavista neste campeonato. Pela primeira vez há muitos anos o campeão do Porto aparece no topo da tabela da classificação e a verdade é que o simpático Boavista tem trabalhado para isso. Não podia dar melhor resposta à decisão que o ia atirando pela borda fora...

Nesta jornada o Boavista deslocou-se para Fátima e aí conseguiu chegar a 2-0 a seu favor surpreendendo os locais pelo seu característico jogo de passes certos e rasos, técnica a que se adoptam bem as magníficas qualidades do José Caiado.

A partida foi disputada com muito entusiasmo, principalmente depois que os visitantes chegaram a 2-0. A reacção dos fátimenses foi digna de ver-se e valeu-lhes um difícil empate, daqueles que o público chama «tirar a ferro».

O choque entre os dois grupos despertou interesse. Houve vivacidade, energia a rodos, fases de bom jogo, defesas sucessivas dos guarda-redes, e quatro bolas. Uma «mistura» magnífica para dar colorido ao desafio.

A expectativa pelo desafio Portugal-Suíça em futebol

O êxito que obteve a troca dos cartões pelos bilhetes para o desafio do próximo domingo, que hoje se fez durante o dia e que amanhã prosseguirá, deu bem a nota da expectativa que rodeia o encontro internacional de futebol do próximo domingo, no Estádio Nacional, das selecções da Suíça e de Portugal.

Também teve o maior agrado a decisão da Federação, de dar preferência aos que adquiriram bilhetes para este jogo internacional para a partida seguinte, em 26 de Janeiro, contra a selecção de Espanha — o desafio que todos os portugueses desejariam de presenciar.

A constituição da equipa suíça já foi comunicada à nossa Federação. É a seguinte: Ballabio, Guerne e Steffen, Tanner, Eggiman e Courtat, Bickel, Tamini, Amado, Hasler e Fattton. Trata-se dum grupo homogêneo, de grande categoria, do qual fazem parte jogadores de assíduo contacto com o futebol internacional.

Os jogadores portugueses, que hoje começam um período de intensa preparação, estão confiados em que serão capazes de manter a série de belos resultados imposta nos últimos tempos e principalmente na época finda. Esperam no entanto, que, como sempre, o Estádio Nacional se encha por completo, para sentirem, em sua volta, o apoio e o incitamento a que se costumaram. Este desejo, no entanto, será satisfeito, pois o meio desportivo compreende que se trata dum representação nacional em sector importante, por coincidência contra um adversário que sempre se tem afirmado valioso e que nos cinco desafios anteriores só num foi derrotado.



Um instante de aperto diante das rédes do Atlético

O resultado escasso da Tapadinha traduz o remate e defesa dos dois grupos em campo

Ambos derrotados há 8 dias — o Atlético, em Elvas, ao que nos conta após viagem efectuada em condições algo desfavoráveis, e o Vitória de Setúbal, no seu próprio campo, perante os fátimenses — era de aguardar que os dois grupos quisessem alcançarem-se da melhor posição na tabela efectuando ontem pugna renhida e entusiástica.

Qualquer deles, de facto, jogou o primeiro tempo, e só esse, com ardor, olhos postos no triunfo a que não focam estranhos à mistura, alguns excessos repreensíveis.

Nesses primeiros quarenta e cinco minutos, no último dos quais os alcantarenses marcaram a bola da vitória, e que veio a ser o único golo do desafio exibiram-se os dois com rapidez, imprimindo às jogadas alegria e desenvoltura de movimentos, pelo que o esférico apareceu frequentemente na grande área, mas sem que os guarda-redes houvessem de empregar-se a fundo.

É isto que pretendemos focar como nota saliente do que vimos na Tapadinha e ainda que os visitantes tiveram maior parte do tempo a dominar, o que não quer dizer jogando melhor.

Pelo contrário, aos visitantes pertenceram, por ventura, os lances, não muitos, de melhor concepção, vistosos, mas logo destruídos pela imperícia de remate que aliás quase todos os avançados dos dois grupos revelaram. Salvo o pontapé de Gregório que saiu sobre a trave e depois o de Cardoso Pereira que foi embate no poste, só o remate vitorioso de Gregório nos derradeiros segundos do primeiro tempo, mereceu atenção.

Por isso, os guarda-redes não tiveram trabalho extremamente difícil, ainda que Baptista, no Vitória, haja efectuado maior quantidade de defesas, saindo-se airoso.

Chega-se à conclusão, portanto, de que os avançados estiveram aquém do que seria lícito esperar no capítulo do remate. E não há possibilidade de triunfos não realizando golos. Da pecha de um não tem que se tir o outro, pois ambos vêm mostrando ultimamente mau funcionamento dessa importante peça da máquina. Poder-se-á dizer que os dois pares de de-

fesas agiram bem e que dificultaram ao máximo o trabalho dos atacantes. Mas é fora de dúvida que houve também ausência do sentido de oportunidade, que a bola andou muito no ar — o que o vento contra-indicava — e que não pode contar-se com o acaso ou esperar-se que a bola chegue aos pés em condições de ser fácil até a um principiante dar-lhe seguimento.

Marques, do Atlético, cujo trabalho nos agradou, sobretudo na primeira parte, levou a melhor algumas vezes a Pereira, embora este satisfizesse, o mesmo não se podendo afirmar do seu colega Borges, do Vitória, que andou todo o tempo perdido, sem conseguir sequer um golpe de antecipação, remate, passe ou dribling capaz. Acreditamos que estivesse infeliz e que possa vir a dar melhor conta de si, mas julgamo-lo, por ora, ineficaz no ataque setubalense que conta com jogadores experientes e habilidosos.

Claro que a derrota dos campeões sadinos não está por tal justificada. Todavia, é de assinalar os lances que por parte dos setubalenses ficaram sem finalidade, devido à perda da bola na sua extrema esquerda. Talvez, por isso, se observasse grande parte do segundo tempo, com domínio do Vitória, e sem vislumbre de remate satisfatório. Em certo período, caindo em cheio sobre a defesa alcantarenses, não foi criado pelos avançados visitantes um único lance de perigo iminente.

É certo que os médios e «backs» de Alcantara (nestes casos saliente-se a utilidade de Castro) fizeram gorar muitas tentativas.

Também o Atlético poderia, apesar de tudo, avolumar o marcador, dado que ao longo de toda a partida se mostrou mais incisivo e ameaçador no ataque.

Vistas, porém, todas as atenuantes e agravantes, o resultado aceita-se, mesmo considerando as poucas situações flagrantes de que ambos disfrutaram. Baptista, no Atlético, salvou uma bola que, com Correia batido, se encaminhava para as rédes, e Montez, do Vitória, evitou outra em idênticas circunstâncias.

Pese apenas à actuação das linhas avançadas o escasso resultado que denuncia exactamente o comportamento dos respectivos jogadores, e realce-se a marcação acertada de que foram objecto por parte de médios e defesas para em parte desculpar o seu infrutífero rendimento.

Ao árbitro, sr. Contente de Sousa, de Santarém, não pode atribuir-se influência alguma no resultado. Esteve longe da impecabilidade, mas procurou acertar e foi imparcial.

JOÃO DIAS

DO ESTRANGEIRO

O 1 Inglaterra-Suíça em boxe disputou-se esta semana em Londres. Os ingleses venceram facilmente por sete vitórias contra uma. O triunfo suíço foi obtido na categoria dos pesos «moscas». Esta competição internacional foi para os britânicos uma pugna facilíssima não só pelo expressivo numero de vitórias, como também pela forma que se desenrolaram os combates.

Na Grã-Bretanha, o desporto está a tomar o lugar que a guerra mundial afastou. Neste momento, é tal o incremento, que é raro de oito em oito dias, não haver qualquer competição nacional. Na semana finda efectuou-se em Londres, o campeonato feminino de patinagem. Foram apuradas para as finais sete gentis patinadoras. Saliu vencedora do torneio a concorrente londrinense Daphne Walker por margem de pontos que não deixou dúvidas quanto ao seu real valor.

O famoso «Square Garden», foi mais uma vez cenário de uma final. Desta feita trata-se do campeonato Universitário Americano de basquetebol. Foram finalistas as equipas das universidades de Cony e Idaho. Venceu o quinto da Universidade de Cony por 46-35. Assistiram a esta final todos os reitores das Universidades Americanas, bem como uma multidão calculada em cerca de 25.000 espectadores.

Na América do Norte existe um desporto muito em evidência e que tem milhares de praticantes — é como o chiniquito, tradicional no nosso país — trata-se do jogo do pau. Efectuou-se, agora, o campeonato nacional. Foram finalistas os jogadores Andy Varipapa e Joe Wilman. O primeiro com uma técnica extraordinária conseguiu derrotar o seu companheiro logo ao primeiro contacto.

A taça Davis vai disputar-se pela 35.ª vez. Um grande desportista e entusiasta do tennis — o jogador americano Dwight Davis instituiu este troféu para ser disputado anualmente. Isto deu-se em 1900. Naquele ano, apenas dois países entraram na competição: Estados Unidos e Inglaterra. O torneio consistia então de três partidas: duas individuais e uma «double». Disputou-se, em Boston, e foi ganho pelos norte-americanos por três vitórias a zero. A primeira condição da taça Davis é que o troféu ficará temporariamente em poder da Federação de Lawn Tennis do país vencedor, até ao ano seguinte, em que voltará de novo a ser colocado em jogo.

A taça Davis foi interrompida quatro vezes: a primeira, em 1901; a segunda, em 1910; a terceira, com motivo na guerra de 1915 a 1918 e a última, com a segunda guerra mundial de 1939 a 1945. A partir de 1902, em vez das três partidas estipularam-se cinco: quatro individuais e uma «double».

Quem ganhou a taça Davis? Nos dois primeiros anos foi ganha pelos americanos. Até 1903 reduziu-se a um torneio: Estados Unidos-Liglaterra; mas em 1904, quando a luta teve lugar em Wimbledon, tomaram parte outros três países: Austria, Bélgica e França. Apesar de momento participarem cerca de 35 países, só quatro monopolizaram a taça Davis: Estados Unidos, Inglaterra, Australia e França. O primeiro país ganhou 12 vezes (1900, 1902, 1913, 1920 a 1926; 1937 e 1938); o segundo, nove vezes (1903 a 1906; 1912, 1933 e 1934); a terceira nação sete vezes (1907 a 1909; 1911, 1914, 1919 e 1939); e finalmente a França seis vezes: de 1927 a 1932.

Caso curioso, as partidas da final são sempre sorteadas, empregando como urna a taça Davis. Eis os resultados deste sorteio: 1.ª, Bromwick (Australia) contra Kramer (America do Norte); 2.ª, Parker (E. Unidos) contra Pails (Australia); 3.ª, Bromwick-Guist (Australia) contra Kramer (E. Unidos) e 5.ª, Parker (E. Unidos) contra Bromwick (Australia). Através da larga historia deste troféu vão enfrentar-se pela 10.ª vez na final os Estados Unidos e Australia. O primeiro país ganhou cinco vezes, a Australia quatro.

Na semana que terminou houve três grandes combates de boxe. Apenas seis dias foram suficientes para estas pugnas, nas quais estavam incluídos um campeonato mundial, um campeonato da Europa e o campeonato de Espanha. Vamos, contudo, satisfazer o gosto aos nossos leitores com a classificação dos dez melhores boxeadores mundiais na categoria dos meios-ligeiros. A grande surpresa é que acabamos de decidir que há três boxers melhores do que Tommy Bell. Já que nas anteriores categorias expusemos o nosso ponto de vista, portanto, não há inconveniente de mencionarmos os nomes dos dez melhores meios-ligeiros mundiais. São estes: 1.º, Ray Robinson; 2.º, Tippy Larkin; 3.º, Beau Jack; 4.º, Johnny Grece; 5.º, Willie Joyce; 6.º, Tony Bell; 7.º, Tony Janiro; 8.º, Decusen; 9.º, Chuck Taylor e 10.º, Charlie Fusari.

«STADIUM»

Ler a «Carta de Londres»
intitulada: «O excelente defesa
suíço do Chelsea jogará pelo
seu país contra Portugal?»

O «Diário de Lisboa» vende-se na
Figueira da Foz na casa Malafaya.

«STADIUM»

Ler artigo do Dr. Salazar Carreira
sobre atletismo

ECOS

O prof. doutor Abel Salazar, que ontem faleceu, era uma figura notável de homem de ciência, de artista e de filósofo. Em Portugal, onde escasseiam as notabilidades e abundam os vulgares tradutores do saber alheio, ele impunha-se como personalidade de relevo, pela inteligência, pelo carácter e pela emoção.

A sua obra não se perde no olvido, visto ser um valor real. Possam outros que venham depois dele seguir-lhe os passos, continuando-o e igualando-o.

Para o imitarem? Não, porque quem vive de imitações limita-se e às vezes condena-se. O próprio doutor Abel Salazar não queria que, depois da sua morte, alguém se dedicasse a uma tarefa desta espécie que reputava subalterna. Seja, pois, o seu exemplo estímulo para quantos desejem trabalhar, com o escrúpulo de servir a ciência e o ensino, sem pedir nem mendigar. O «Diário de Lisboa» inclina-se perante o seu nome, a sua vida e o seu labor.

Plínio Salgado publicou, na «Pro Domus», a «Madrugada do Espírito» que encerra alguns dos seus mais belos e altos pensamentos.

Recomendamos a sua leitura a quem seja também capaz de meditar.

De Antero de Quental, disse Oliveira Martins que o autor de «Sonetos» era um tipo de Idade Média — um contemporâneo de S. Boaventura e S. Tomaz.

Plínio Salgado está na sua hora, na época em que os seus livros serão fecundos. Compreende o seu tempo, analisa-o, discute-o e julga-o com a sua consciência de cristão. Entre o materialismo e o idealismo, ele achou a posição que lhe convém: ser o defensor dos princípios que permitem ao homem caminhar sem vacilar, com os olhos postos na altura em que os contrários se conciliam.

Celebrou-se realmente um acordo secreto entre a Inglaterra e os Estados Unidos? É possível, visto que, apesar dos sonhos e das lindas frases, a paz não é um sol no zenite, mas um sol entre nuvens. A Alemanha, derrotada e desfeita, estuda, na dor e no silêncio, a mística da sua ressurreição.

Onde se esconde o perigo? Donde poderá sair o primeiro grito de guerra?

Leste contra oeste ou o contrário?

Os conflitos, se acabaram um ciclo, começam outro que promete surpresas. O Mundo não obedece a mandamentos, porque se geram nele fatalismos a que se submetem as vontades mais fortes.

Que sentem a Inglaterra e os Estados Unidos?

Ameaças, em toda a parte, ao seu enorme poderio. Combinam todos os seus recursos financeiros, económicos e militares, afim de que os anglo-saxões contemham em respeito os seus adversários.

Qual será a terceira potencia a que se referem os termos do acordo? Hoje só pode ser uma — a Rússia. Quanto ao futuro manda a prudência que cada um diga consigo:

—«Sejamos amigos e irmãos, mas guardemos para nós, o melhor da herança».

Trecho de Pierre Brisson seleccionado por Leon-Paul Fargue e publicado, num recente artigo que apareceu em «Masques» — numero do Natal:

—Nas épocas carregadas de inquietação, a literatura perde fatalmente o seu verdadeiro sentido e a inspiração adormece. A história incita-nos a pensá-lo. Nós atravessamos certamente um desses períodos de sonolência. O espírito crítico interveio em todas as cousas, os talentos abundam e os sentimentos entorpecem-se. O ceticismo geral intimida as grandes tentativas.

Nós não cabemos no passado nem tão pouco no futuro. Oscilamos, divagamos e abrimos as portas á aventura. A arte, a literatura, a política e a própria vida brincam, mas não criam, criticam ferozmente, mas não constroem. A atmosfera que respiramos é cheia de incertezas e de projectos. Que nos falta? A fé, a paixão, o sentimento do riso e o amor do desconhecido. Quando não há uma crença ou uma doutrina que nos aqueça o peito, podemos imaginar tudo como um gato que sobe a uma chaminé e verifica que, em todos os telhados que avista, nada ha que o tente. Passeamos no desencanto, na solidão do homem que se mete pelo meio da turba para ouvir toda a gente e não ouve ninguém.

«NEGRESKO»

O grande «Réveillon» deste Ano será neste restaurante de luxo

«Negresco», o restaurante de luxo que Lisboa prefere e distingue, vai festejar com invulgar brilho a Passagem do Ano, numa ceia de «Réveillon», excelentemente confeccionada, animada e alegre, em que se brindará pelo novo ano de 1947.

Hurrah! por 1947! Dadas as solicitações chegadas á Gerência, esta resolveu adoptar o traje rigoroso de «soirée» no seu amplo e sumptuoso salão.

Portanto, o Réveillon do Negresco será o mais selecto e o mais distinguido!

Pelo seu modelar e incomparável serviço, o «Negresco» deverá ser igualmente o restaurante de luxo preferido no Jantar do Ano Novo. Estão preparadas ementas especiais.

As poucas mesas que restam deverão ser imediatamente reservadas pelos telefones 3 1727 e 2 9583.

2 LIVROS CONSAGRADOS

O LIVRO DE S. MICHELE, por Axel Muntloe

Brochado..... 40\$00
Edição especial encadernada..... 90\$00

OLHAI OS LÍRIOS DO CAMPO,

por Erico Veríssimo

Brochado..... 30\$00
Edição especial encadernada..... 80\$00

A venda em todas as livrarias; pedidos a

LIVROS DO BRASIL, L.^{da}
Rua Vitor Cordon, 29 — LISBOA

FRUTARIA GALO D'OURO ESTORIL

Os melhores brindes do ANO NOVO

A nossa frota de pesca vai ser aumentada

Segundo o plano oficialmente estabelecido pelo Ministério da Marinha e pela Comissão Central de Pescarias para os anos 1947-1948, a frota do arrasto, que hoje conta com trinta e um barcos, equivalentes a 9.784 toneladas em bruto e 4.192 em liquido, será aumentada com doze unidades, o que corresponde a um possível acréscimo de 1.200 a 1.400 toneladas de peixe.

Quatro caça-minas, adquiridos ao Almirantado inglês, cuja adaptação deve estar concluída em Abril e que ficarão com características muito semelhantes aos «Trawler» a motor, serão entregues dois á Companhia Portuguesa de Pesca, um á Sociedade de Pescaria Arrábida e outro á Sociedade de pesca Polo Norte.

Em Viana do Castelo, está também já em construção mais um barco para a Sociedade Comercial Marítima, Limitada.

E hoje a Sociedade de Armadores da Pesca do Arrasto assinou com os estaleiros navais da C. U. F. um contrato para a construção de dois arrastões, tipo «Graciosa», modificados com as seguintes características: comprimento entre perpendiculares, 40 metros; comprimento máximo, 45 metros e 300; boca, 8 metros; pontal, 4 metros e 100; deslocamento correspondente a 656 toneladas e capacidade de porão, 290 metros cúbicos. Equipado com motor «Cooper Bessemer», de 700 H. P. e 300 rotações por minuto, o que equivale a uma velocidade de 11,5 nós, poderão carregar 120 toneladas de peixe cada um.

Estiveram presentes ao acto desta manhã os directores das duas entidades contratantes e o delegado do Governo, junto do Grémio dos Armadores da Pesca do Arrasto.

Estes sete barcos devem estar concluídos dentro do segundo semestre de 1947 e para os cinco restantes será aberto um concurso.

Na construção destes barcos foram especialmente cuidados os alojamentos para o pessoal, segundo as determinações estabelecidas, há meses, em conferências internacionais.

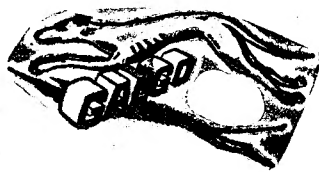
24.º
Sorteio promovido
pela Comissão de Propaganda
de Inválidos do Comércio

Realizar-se-á amanhã, dia 31, ás 21 e 30, em acto publico, sob a presidência da autoridade administrativa, no Salão de Festas de «O Século».

Convidam-se a assistir todos os profissionais do comércio e, em geral, os adquirentes de bilhetes para este interessante sorteio.

GRANDE «REVEILLON»

1946/47
NO



GRANDES SURPRESAS
Servem-se mesas

Leiam hoje o **fixe**

NEGRESKO

CEIAS DE «FIM DO ANO» E JANTARES

confeccionados por um extraordinário mestre
Ambiente confortável e luxuoso

Os tradicionais «bagos de uva» e outros
RESERVE IMEDIATAMENTE A SUA

Foi muita gente premiada na lotaria do fim do ano

Realizou-se hoje, á hora habitual, a extração da 3.ª lotaria extraordinária e última do ano de 1946. O facto fez encher a sala das extrações da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Muitas pessoas, que não obtiveram lugar, aglomeraram-se nos corredores que dão ingresso e no largo fronteiro ao edificio.

Presidiu ao acto o sr. João Isaac Monteiro. Aos 22 minutos, mais uma vez o pregoeiro Mário Moreira anunciou o numero da «grande», anunciando o seu colega Manuel Afonso o numero do prémio.

A «taluda», no valor de dois mil contos, coube ao 21.544, numero certo da Casa da Sorte. Estava-se, então, no terceiro arame das bolas.

As 13 e 25 foi anunciado o 3.º prémio, no valor de cem contos, ao 9950. Um minuto depois saiu o 2.º prémio, na importância de 500 contos. Foi contemplado o 3685. Pouco depois saía a ultima bola da extração, para que havia 8.674 prêmios, num total de 8.255.000\$00.

O segundo prémio foi vendido pela Casa Vareta, a diversas pessoas, em décimos, ao balcão; o terceiro foi distribuido pela mesma casa.

Tanto o 1.º como o 2.º prémio foram vendidos em cautelas aos balcões daquela casa de Lisboa e Porto, sendo assim muita gente contemplada.

A feliz Tabacaria Madrid, da Rua da Misericórdia, como de costume, vendeu muitos numeros premiados.

EMIGRAÇÃO CLANDESTINA

Como noticiámos, descobriu-se a actividade de um grupo de tripulantes do «Cabo Verde», que clandestinamente faziam passar emigrantes para a América do Norte. O caso foi entregue aos agentes Serra e Moura e Gonzaga Pratas, da Polícia Marítima, que estão a efectuar activas diligências, no sentido de descobrir se os marítimos culpados não teriam ligações com outros indivíduos.

Até agora, apurou-se que foi a desinteligência, criada a bordo, entre dois dos tripulantes, que levou o comandante do barco a suspeitar da existência de passageiros clandestinos.

Dois dos tripulantes, considerados engajadores, desertaram nos Estados Unidos, á chegada do navio, por ocasião da sua ultima viagem.

A P. M. apreendeu alguns artigos, pertencentes aos acusados, adquiridos com o produto da venda de passagens.

PROF. ABEL SALAZAR

O corpo do professor dr. Abel Salazar, que se encontra na Casa do Distrito do Porto, sai dali amanhã, ás 9 horas, para o Porto, com paragem em Coimbra.

IMPE

SALAO

Pastelaria, Al

Banquetes

105 - RUA DE SAN

Telefones: 2

LITERATURA PARA BRINDES DE
assinada pelos maiores pro
traduzidos directamente do

NOVOS CONT
PORTUGAL

As gargantas de Lisboa

os «aleijões» de Entre-Campos
e o problema da habitação
foram tratados na sessão da Câmara

(Continuação da 1.ª pág.)

banização. Disse ver com agrado que já foi contratada a elaboração definitiva, até fins de 1947, do plano director da urbanização e zonificação da cidade, base essencial da urbanização, e bem assim que a Câmara accite resolutamente a colaboração externa, por ajustes de tarefas e empreitadas, para delinear e execução dos planos parciais de urbanização local, acrescentando que «é este o caminho directo para trazer ao mercado da construção civil uma libertação maciça de terrenos, em ordem a provocar as suas possibilidades de aquisição e o consequente equilíbrio dos preços e das rendas para todas as classes em geral». Quanto à grande reparação da rede da via pública existente, afirmou ser possível que «a Câmara venha um dia a ver-se forçada a realizar e a consignar exclusivamente a tal efeito um empréstimo especial que lhe permita encarar este assunto (que classificou de «inadiável») em toda a sua amplitude». Falou das três estreitas gargantas do Arsenal, do Alegrete e de S. Roque, salientando que o plano de actividades extraordinárias atende designadamente à necessidade da eliminação sucessiva dessas estreitas passagens. Acrescentou:

—Activar o ritmo dos trabalhos em curso na zona Mouraria-Praça da Figueira; realizar desde já, como o consignava particularmente esse plano, o troço marginal Cais do Sodré-Terreiro do Paço; tanto representa, por parte da Câmara, a compreensão nítida das necessidades da hora presente. Especialmente quanto à ligação Cais do Sodré-Terreiro do Paço, eu não acreditarei, sr. presidente, que por parte dos acriçados do Ministério da Marinha, estes não coloquem em plano de urgência a sua atenção a esta aspiração imediata e premente do trânsito na capital da Nação. O mesmo penso da atitude da Santa Casa da Misericórdia quanto à ligação S. Roque-D. Pedro V.

Terminou dizendo não compreender que a Câmara não veja ainda largamente reduzidas, por acção da pasta das Finanças, as pesadas verbas dos juros anuais que a sobrecarregam em favor do organismo oficial de crédito, em taxas muito superiores às do mercado particular.

—Tem de se reconhecer—acrescentou—que certas actividades actuais desta Câmara transcendem grandemente do ponto de vista municipal para o aspecto nacional.

O sr. Francisco Marques apresentou uma proposta no sentido de que fique concluída

em 1947 a Avenida Marginal, do Cais do Sodré à Praça do Comércio, mesmo que seja necessário criar qualquer verba extraordinária, além da consignada no orçamento.

O sr. presidente esclareceu que, se tal obra ainda não foi iniciada, não é por culpa da Câmara, que está pronta a começá-la logo que seja possível e até já consignou uma verba para esse fim.

O sr. Francisco Marques perguntou se a Câmara está em negociações com a C. P. para libertar as Avenidas da República e 5 de Outubro dos «aleijões dos arcos» que dividem o Campo Pequeno do Campo 28 de Maio.

O sr. presidente explicou que está realmente em negociações com a C. P. para a construção de viadutos que substitua aqueles arcos.

O sr. conde de Carnide perguntou quais eram as dificuldades que se opunham ao início da construção do troço Cais do Sodré-Terreiro do Paço, e o sr. presidente esclareceu que elas provinham de outras entidades, junto das quais insistiria para apressarem essa construção.

O sr. dr. Americo Cortês Pinto disse que os aspectos do orçamento que mais o interessam são os referentes aos problemas da saúde pública e de ordem cultural, e pediu que fossem aumentadas algumas das respectivas verbas, como a destinada a concertos musicais, promovidos pela Câmara, que não só aperfeiçoam a cultura musical do povo, mas poderiam permitir a formação de outra orquestra sinfónica. Propôs que os bilhetes para tais concertos sejam acessíveis.

O sr. presidente esclareceu que todas as receitas dos espectáculos de carácter cultural têm sido aplicadas no reforço das respectivas verbas que têm ido aumentando de ano para ano. E salientou o facto de as verbas destinadas às «coisas do espírito» terem subido, do orçamento de 1946 para o de 1947, 466 para 1.000 contos. Apontou também a nova verba de 90 contos, destinada a aquisições de obras de arte para o embelezamento dos paços do concelho.

Quanto aos serviços de saúde, o sr. dr. Americo Cortês Pinto declarou compreender as dificuldades que há para resolver tais problemas, uma das quais é a impossibilidade de obter a colaboração da P. S. P., a favor da salubridade da cidade. Perguntou quando se tornaria uma realidade as conclusões a que chegou no trabalho do engenheiro Jaime Pereira, destinada a interessar as entidades particulares na solução do problema da limpeza da cidade.

O sr. engenheiro Calheiros de Menezes recordou que há um ano que a actual vereação está na Câmara, dizendo que, olhando para trás, tem a consciência de que todos têm trabalhado, sob a inteligente e sensata orientação do sr. presidente. Afirmou que não era possível estabelecer, com seriedade, um orçamento mais largo, atendendo às dificuldades do momento, muitas das quais provenientes da guerra. Disse que considera «nacional» o problema da construção, e faz votos para que, o Governo, durante o ano de 1947, tome as medidas necessárias para resolver a crise da habitação, e «quanto mais revolucionárias melhor!»

O sr. conde de Carnide apontou como uma das causas de os grandes capitais existentes em Portugal não serem empregados na construção, é a lei 2007 que põe grandes limites e restrições.

O sr. Pereira Ferraz associou-se às considerações dos dois oradores que o antecederam, fazendo votos para que sejam publicadas medidas que animem o capital e para que este seja empregado em obras de carácter social. Aproveitando o momento, por unanimidade, o sr. presidente agradeceu a colaboração e as gentilezas que recebeu durante este ano de todos os vereadores, os directores de serviços e os outros funcionários municipais, afirmando estar convencido de que o ano de 1947—o oitavo centenário da conquista da cidade—reforçará a boa impressão que têm acerca da cooperação de todos eles.

As escadas de serviço e a iluminação pública

O sr. Francisco Marques apontou as consequências não só para a saúde pública, mas também para os serviços de incêndios, que pode ter o facto de muita gente atulhar as escadas de serviço, com lenhas, capoeiras, vasos, etc. Pediu que se exerça uma rigorosa fiscalização.

O orador pediu que, por motivos de segurança dos indivíduos e da propriedade, os candeeiros da cidade estejam acesos até raiar o dia, embora se acendam mais tarde. Pediu também que seja aperfeiçoada a iluminação da cidade.

O sr. presidente lembrou que uma das dificuldades existentes é o racionamento da energia.

O sr. Antonio Maria Pereira chamou a atenção do sr. presidente para o facto de serem utilizados camiões para meliantes escalar os jardins da Travessa do Noronha, onde praticam roubos.

O sr. presidente encerrou a reunião. A próxima realizar-se-á no dia 16 de Janeiro.

Um despacho oficial

sobre o condicionamento

da indústria algodoeira

Foi publicado hoje um importante despacho, normativo do subsecretário de Estado de Comércio e Indústria, sobre o condicionamento da indústria algodoeira.

Do relatório se vê que existem pendentes 400 pedidos para instalações de vários maquinismos, em fiações e tecelagens autónomas, fábricas completas, etc., para 12.583 teares e 523.935 fusos.

A indústria têxtil algodoeira possui actualmente 24.483 teares e 659.185 fusos. Devem existir ainda 8.000 teares de indústria caseira.

Diz em certo passo o relatório:

O sistema mais adequado para corresponder às condições da presente oportunidade parece ser aquele que consiga provocar, pela concorrência dos que queiram dedicar-se à indústria têxtil algodoeira, o estímulo bastante para assegurar a renovação do equipamento sem prejuízo da suficiente concentração exigida pela exploração económica de cada instalação.

Sem tomar uma posição de preferência pelas unidades autónomas de fiação ou tecelagem ou pelas fábricas completas, visto que não se considera definitivamente resolvido o problema de saber quais oferecem maiores probabilidades técnicas e económicas de êxito futuro, entendeu-se que (além da substituição do maquinismo presentemente instalado por outro mais moderno) se deveria autorizar:

a) A instalação de novas fiações autónomas ou a ampliação das existentes;

b) A instalação de fiações em unidades autónomas de tecelagem ou a ampliação das existentes para assegurar o equilíbrio das suas condições de exploração;

c) A instalação de novas fábricas completas. Em todos os casos se exige a instalação de máquinas modernas e a constituição de determinados mínimos. No caso das novas fábricas completas, exige-se ainda a instalação de teares automáticos. Pensa-se que este critério poderá constituir para as fábricas existentes estímulo bastante».

O despacho ministerial determina o critério a seguir na apresentação dos pedidos apresentados.

Evasão de um gatuno

quando se procedia a uma diligência



António Augusto

Os gatunos entraram, há dias, num estabelecimento de faneira na Rua dos Fanqueiros, de onde roubaram gabardinas, sobretudo, peças de fazenda e dinheiro, tudo no valor de 60.000\$00. A Secção de Justiça da P. S. P. nomeou uma brigada para tratar do caso, tendo sido detidos, por suspeita, na Rua da Graça, quando saíam de uma casa de penhores, três indivíduos que, momentos antes, tinham empenhado dois cortes de fazenda. Chamados os proprietários da casa roubada, verificou-se que as fazendas faziam parte do lote furtado. Levados para o Governo Civil, apurou-se que se tratava dos cadastrados Rogério Augusto Guedes Pinto, Artur Gomes Dias e António Augusto, os quais se confessaram autores do furto, declarando que os restantes artigos tinham sido despachados para o Porto, consignados a um tal Fernando Alberto. Tomadas as providências que o caso requeria, os mercadores não chegaram ao seu destino, pois foram ainda apreendidos na estação de Santa Apolónia.

Durante uma das diligências na cidade, conseguiu evadir-se o António Augusto, gatuno perigoso e destemido, cuja captura foi pedida a todas as autoridades. Os outros dois seguiram para o Toren.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até às 16 e 30, segundo o registo do Observatório Infante D. Luís: máxima, 15,8; mínima, 9,8. No mesmo dia do ano passado: máxima, 14,9; mínima, 7,9.

EM 3 LINHAS

Para a construção de um arruamento na vila de Camara de Lobos, foi concedida a respectiva Camara Municipal, pelo Fundo do Desemprego, uma comparticipação de 158.760 escudos.

Os importadores de sal na Terra Nova de todos os tipos que Portugal envia preferem os de Alcochete e Setúbal, desconfiando dos de outra origem—escreve o dr. Osório de Castro, num relatório do «Boletim de Pesca».

Segundo um telegrama da «Efe», morreu com 72 anos o escritor espanhol Pedro Mata, um dos novelistas contemporâneos mais conhecidos entre nós.

A circulação de peões na auto-estrada, apesar de interdita, faz-se com frequência, em condições de perigo que carecem de ser acauteladas.

O parecer da Camara Corporativa é abertamente contrário ao restabelecimento dos lugares de administradores de concelhos.

O juiz de 3.ª classe, dr. Eduardo Bogarim Correia Guedes, foi nomeado juiz do tribunal de execução de penas, de Lisboa.

Pelo ministro da Guerra foi louvado o comandante do transporte «Cuanza», Jorge Silva Cardoso, pela sua acção junto das forças expedicionárias do Extremo Oriente.

Novo director

do Serviço de Turismo Francês

O sr. Jacques Grasset, que recentemente foi nomeado director em Portugal do Serviço de Turismo Francês, ofereceu hoje um almoço aos representantes da imprensa da capital e do Porto.

Aos brindes, depois de uma animada conversa sobre assuntos do mais palpitante interesse para a imprensa, usou da palavra o sr. Marcel Dany, adido da imprensa à legação da França em Lisboa, que saudou os jornalistas presentes.

O sr. Jacques Grasset comunicou, em seguida, que a sua nomeação para o cargo de director em Portugal do Serviço de Turismo Francês coincide com o grau de desenvolvimento das relações turísticas que a França deseja estabelecer.

Historiou as condições em que vive, actualmente, aquele país amigo, em matéria de facilidades turísticas e explicou que a França vai instalar em Lisboa uma repartição de turismo em condições de permitir todas as facilidades para aqueles que desejem visitar aquela nação.

O nosso colega Augusto Pinto brindou pelo sr. Grasset, com palavras da maior simpatia para a França.

O sr. dr. Rui Correia Leite dirigiu também um brinde pessoal ao sr. Jacques Grasset, que comovidamente agradeceu a comparação dos seus convidados e se declarou ao dispor da imprensa, para tudo que estiver ao seu alcance.

A melhor ceia do
FIM DO ANO
é servida no

FIM DO MUNDO
EM CASCAIS

O Restaurante preferido pelos «Gourmets»

RESERVE A SUA MESA

PELO TELEF. CASCAIS 200

Central da Baixa

«REVEILLON»

de passagem do ano

Marcam-se mesas

Rua Aurea, 94-98—Lisboa

Como habitualmente...

RÉVEILLON do CAFÉ CHAVE D'OURO

Vai ser um autêntico «REVEILLON»

SALÃO DE CHA' — Trajo de «soirée»

Salão de Café e 1.º andar — Trajo de passeio.

Marcam-se mesas

RIUM
E CHA'

coços, Jantares,
«Lunchs»

TA JUSTA - 105-A

527 - 28714

AS FESTAS

adores romenos contemporâneos,
iginal, na antologia

S ROMENOS

EDITORIA

URANTE DE LUXO

Telef. 31727 e 29583

DO «ANO NOVO»

cozinha

rajo rigoroso de «soirée»

surpresas

MESA

DEIXE O LINGUAPHONE

ENSINAR-LHE OUTRA LÍNGUA



Muitos milhares de pessoas devem
o seu conhecimento de idiomas ao
método

« LINGUAPHONE »

Espalhado em todo o mundo éle
conheceu rapidamente uma voga que
nenhum outro alcançou antes.

Da América à Ásia muitas pessoas,
isoladas, em grupos ou escolas
aprendem línguas estranhas, pelo pro-
cesso mais rápido, perfeito e eco-
nómico que se conhece

THE LINGUAPHONE INSTITUTE—LONDRES
PORTUGAL—Est. Valentim de Carvalho

LISBOA—R. Nova do Almada, 95-99

PORTO—R. de S.^{to} António, 176 — (VADECA, L.^{da}, agentes)

Enviamos grátis catálogos e livros descritivos

CASINO ESTORIL

Segunda-feira, 30—Não há cinema.
Terça-feira, 31—Velada do Ano Novo.
Quarta-feira, 1—«Os Mistérios da Vida»,
com Charles Boyer e Barbara Stenwick.
De tarde:—Desenhos colocados de Walt
Disney.
Quinta-feira, 2—«Branca de Neve e os Sete
Anões», de Walt Disney.
Sexta-feira, 3—«Aventura de Jack London»,
com Brod Crawford e Andy Devine.
Sabado, 4—«A Grande Atracção», com Ann
Miller e George Baven.
Domingo, 5—«4 Namorados», com Jane
Fresu e Robert Paige.
De tarde—Desenhos diversos.
Todos os dias: De tarde—Chá dançante e
à noite: Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

A's Senhoras

Quereis vestir bem por pouco dinheiro?

Na antiga e acreditada casa de

M.^{me} BETTENCOURT

encontra V. Ex.^{as} a mais linda e recente colec-
ção de vestidos de baile e passeio, casacos de
peles e de fazenda, raposas, chapéus, etc., em
todos os géneros e para todos os preços.

R. Nova da Trindade 26, 1.^o andar

Telef. n.º 2 5316

N. B.—Prestando-se a confusão haver no mes-
mo prédio mais portas com o n.º 26, não con-
funda: é no 26, 1.^o, porta de escada com o
nome e escudo de M.^{me} BETTENCOURT.

HOTEL DA COPA

Ceia da Velada do Ano

Marcação de mesas

pelo telefone 41

CALDAS DA RAINHA

AVISO

A Legação da Republica Federal Popular da Jugoslavia comunica
que o repatriamento dos cidadãos jugoslavos em Portugal terminou.

No dia 1 de Janeiro de 1947 principia a decorrer o prazo de 2 me-
ses previsto no artigo 6.º n.º 1, § 3.º da Lei sobre a perda da nacionali-
dade jugoslava dos oficiais e eargentos do antigo exército jugoslavo,
que se recusaram a ser repatriados; dos que pertenceram às forma-
ções militares que serviram os ocupantes e que fugiram com eles para
o estrangeiro; de todos aqueles que fugiram para o estrangeiro depois
da libertação e dos que se recusaram a inscrever-se regularmente nos
registos dos cidadãos nos representantes da Jugoslavia no estrangeiro.

A partir de 1 de Março de 1947, pois, todos os cidadãos jugoslavos
—á excepção daqueles que têm os passaportes da Republica em ordem
—que não se inscreverem nos registos desta Legação e não prestarem
as declarações de que estão prontos a ser repatriados, são considera-
dos, segundo a citada lei, como tendo perdido a nacionalidade jugos-
lava.

AVISO

A Legação da Republica Federal Popular da Jugoslavia comunica
que todas as pessoas no estrangeiro, que possuem as acções seques-
tradas na Jugoslavia, são chamadas a apresentar-se nesta legação,
no prazo de 30 dias, pessoalmente, ou a comunicar por escrito, para
lhes serem dadas as informações necessárias, relativas ao regulamen-
to do Ministério das Finanças jugoslavo de 21 de Junho 1946, sobre
a emissão e a declaração das acções.

Gasoil

Vende a bomba da AUTO-TRIUNFO
Rua Santa Marta, 56-F.

LEIAM

fixe *Sempre*

PARA BOM
ENTENDEADOR...

Relógios

REGINES

HIDRO-ELECTRICA ALTO ALENTEJO

S. A. R. L.

Sede em Lisboa — RUA DA PRATA, 185, 1.^o

Capital realizado 108.000.000\$00

11.ª EMISSÃO

Emissão de 122.000.000\$00 em acções de 100\$00

Nos termos da deliberação da Assembleia Geral está, a partir de hoje,
aberta a subscrição para esta emissão, nas condições patentes na sede social.

Esta subscrição é reservada aos Senhores Accionistas, de harmonia com
o despacho de Sua Ex.^a o Sub-Secretário de Estado das Finanças, de 19 de
Novembro findo.

Lisboa, 28 de Dezembro de 1946.

A DIRECÇÃO

Misericórdia de Cascais

Para o seu fundo de assistência às classes pobres do concelho foram recebidos, na tesouraria da Santa Casa da Misericórdia de Cascais, durante os meses de Outubro e Novembro, os seguintes donativos: de Dois Grupos de Amigos do Hospital, 18.780\$00; do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, 15.000\$00; do Club Tiro aos Pombos do Estoril, 8.270\$00; do marquês da Foz, 5.000\$00; do Club Português de Tiro a Chumbo, 4.750\$; do dr. Luis de Sousa Lara e do engenheiro Francisco Ribeiro Ferreira, 2.000\$00; condessa de Monte Real, Jorge Monte Real, dr. Antonio Amaral de Figueiredo e A. V., 1.000\$00; Raul Pereira Godinho e Adriano Portugal, 620\$00; Altino Cunha e Bernardino Mira, 545\$00; da Fabrica de Gelo de Cascais, 521\$50; condessa de Paris, Henrique Maufroy de Seixas, D. Fernanda Formigal e Tobias Costa Pedroso, 500\$00; Abel Ferreira, 400\$00; eng. José Roquete, 350\$00; D. Ivone da Fonseca, 220\$00; Grupo de Instrução Popular da Amoreira, D. Elina Mendes Duarte, 200\$00; Mme. Falcão de Miranda, José Mendes de Carvalho, L. Forcada, Afonso Costa e Rui Duarte, 100\$00; José Prego, D. Maria José de Barros Lima Salgado e Raul Florencio Canas, 50\$00; do Rádio Club Português, 40\$00; de Paulino e Miguel, 30\$00, e de D. Ilda Cornélio, 20\$00.

Noticias de Castro Daire

CASTRO DAIRE, 24.—O relatório dos Bombeiros Voluntários desta vila assinala a actividade daquela prestimosa corporação. Verifica-se, por esse relatório, o esforço de meia dúzia de pessoas, a quem tudo se deve pelo seu zelo em favor da prestimosa colectividade. A nova direcção, para 1947, é composta, entre outros, pelos srs. dr. José Maria Cerdeira Guerra, Aarão Baptista, Julio Alexandre, etc.

—A pedido da Camara Municipal visitou o campo da Ouvia o sr. capitão Viana, técnico do Secretariado da Aeronautica Civil, acompanhado do engenheiro dos mesmos serviços. Recebeu-os o presidente do Municipio e, depois da visita, o sr. capitão Viana teve palavras de apreço pelas actividades já despendidas no referido campo.

BENEFICÊNCIA NA MURTOSA

MURTOSA, 28.—A colonia de murtoseiros na America do Norte, que tão sobejas provas tem dado da sua benemerencia, distribuiu, em dia de Natal, por intermedio da Misericórdia, roupas e um bode a centenas de pobres. A Camara Municipal deste concelho e o Governo Civil, por intermedio dos seus cofres de assistência, distribuiu, tambem, subsidios pelas instituições locais de caridade, sendo hoje distribuidos pelo sr. presidente da Camara Municipal, no hospital desta vila, 10 carros para inválidos, oferecidos pelo Socorro Social. O acto foi presenciado pelas autoridades locais e povo, com verdadeira satisfação, dos contemplados.

O tri-centenário da Padroeira

Para encerramento das festas tri-centenárias da Padroeira de Portugal, realiza-se, amanhã, na igreja do Santissimo Sacramento, a cerimónia da coroação da Senhora de Fátima. Às 9 horas, haverá missa e comunhão geral; às 15, distribuição de prémios e brinquedos às crianças da catequese, e, ainda, entrega de donativos aos pobres protegidos pela Conferência de S. Vicente de Paulo. Às 21 horas, proceder-se-á à solene coroação da imagem, cerimónia que será precedida de uma alocução e seguida de solene «Te-Deum».

MANIFESTO DE AUTOMOVEIS

Os proprietários de automoveis ligeiros, motos e carros pesados devem fazer o seu manifesto, na Camara Municipal, á avenida 21 de Julho, entre os dias 2 e 15 de Janeiro próximo.

O «Diário de Lisboa» vende-se na Amadora no Bazar Bébe.

PELES

CASACOS DE VISON, ASTRAKAN persa, PETIT-GRIS, AGNEAUX DES INDES, IEMEN KID, RAPOSAS ARGENTE'ES, MARTAS, LINCES e um grande sortido de peles e Confecções nacionais e estrangeiras.

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA MODISTAS

Os nossos preços são sempre abaixo de toda a concorrência porque somos Importadores directos

Só nas casas:

Teodoro

No Salão de exposições do 1. andar da R. do Carmo, 29-31 e Rua da Palma, 117-121

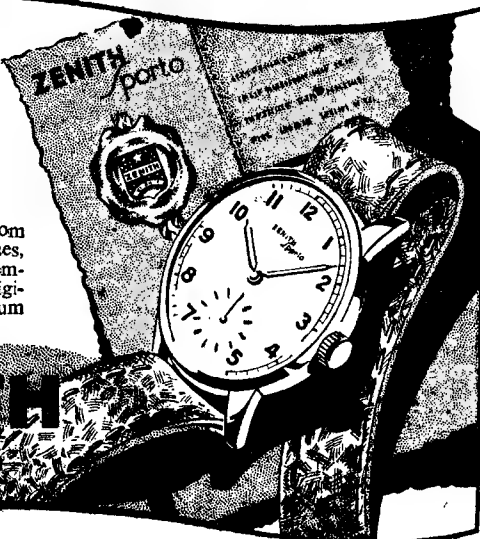


PARA O DESPORTO

PARA A CIDADE

Caixa em metal cromado com o fundo em aço inoxidável, movimento anti-magnético, protegido com guarda-pó e pára-choques, mostradores variados, embalagem em estojo original, acompanhado dum boletim de garantia.

ZENITH
Sport



CASA

STADIUM

AO SERVIÇO DO DESPORTO

TUDO PARA TODOS OS DESPORTOS E JOGOS
FABRICO PRÓPRIO DE TODO O CALÇADO PARA DESPORTOS E BOLAS, CAMPISMO E PESCA DESPORTIVA

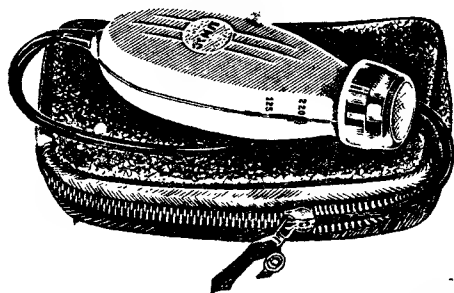
Facilidades aos clubs que, no seu próprio interesse, devem consultar-nos

182-A, RUA DA MAJADEIRA — Tel. 31850 (Defronte das Escadinhas de Santa Justa)

EM CINCO MINUTOS

Sem laminas, sem sabão, sem pincel e sem agua, pode V. Ex.^a barbear-se muito rapida e primorosamente com a maquina de barbear electrica UNIC, imaginada pelos construtores e operarios suicos da industria relojoeira de alta precisão.

UNIC



E' a melhor maquina de barbear do mundo em trabalho, perfeição e Técnica. Não golpeia, não irrita a cara nem trilha a pele. Escanhoá maravilhosamente e trabalha em todas as correntes. Use-a, tenha confiança e se ao fim de 15 dias de experiencias reconhecerque não lhe agrada, devolver-lhe-emos a importancia do seu custo.

Preço de cada maquina nas cores «grenat», preto ou beije e respectivo cordão, num lindo estojo de pele com fecho eclair, em metal dourado, Esc. 700\$00.

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Depositaros exclusivos e distribuidores gerais:

PAPELARIA DA MODA

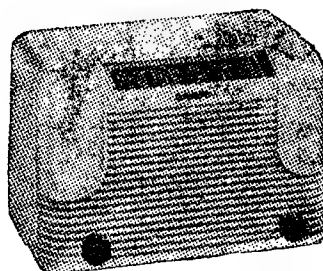
167-169—RUA DO OURO—171-173

LISBOA

UM RECEPTOR GAROD

5 valvulas
americanas

Caixa em
Baquelite



Dimensões
27 X 18 X 15

Ondas Médias
Ouve magnifi-
camente
o estrangeiro

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

POR **950\$00!!**

E' O NOSSO BRINDE
DO ANO NOVO

DA

CASA DO RADIO

Rua de S. Nicolau, 113

LISBOA

TELEF. 21578

«Réveillon» 1946-47

Comunicamos aos Srs. Proprietários, Dancings, Hoteis, Cabarets, Restaurantes e casas particulares, que temos grandes variedades de gaitas, harmónicas, apitos, castanholas, pandeiretas, etc., etc.

Pedidos à

União do Comércio Exportador, L.^{da}

Rua das Chagas, 17, 3.º-Esq. — Telefone 33091

GRANDES VINHOS ESPUMANTES NATURAIS
1890 1890

Monte Crasto

Única marca portuguesa premiada em França

Pedidos em LISBOA 20621 e 40339 · PORTO 4205



AGENTES E DISTRIBUIDORES: MENDES & ALVES, L.^{da}
CALÇADA DO FORTE (A ST.ª APOLÓNIA) TELF. 29598 — LISBOA

A crítica é livre, mas a justificação é comprovativa.

ZAGAL

Uma carpete da Fábrica de Tapetes de Belriz mostra bem o que é quando vista por quem procure uma boa carpete.

Depositaros gerais:

GUILHERME SILVA, FERREIRA, LDA.

Rua da Prata, 214, 1.º

A venda nas principais casas da especialidade

POSTOS DE CORRENTE CONTINUA
(ROTATIVAS)

SÃO SUBSTITUIDOS POR
ESTE TRANSFORMADOR
QUE

SOLDA COM ELECTRODOS NUS

APROVADO PELAS C. R. G. E.
GRANDE QUANTIDADE EM ARMAZÉM



SOLDADURA ELECTRICA

OS POSTOS AMERICANOS

MID - STATES

EM EXPOSIÇÃO NA
Vitrina do AVENIDA PALACE
NOS RESTAURADORES

A. MARTINS CAIADO

Tel. 2 0708 - R. da Misericórdia, 22-2.º - Lisboa



São equipados com um Maçárico Eléctrico que substitue a soldadura a gás, permitindo soldar facilmente chapas 22 a 30

■ ALUMÍNIO E SUAS LIGAS
■ BRONZE
■ LATÃO
■ COBRE, etc.

sem porosidades

Vida musical

Sociedade de Concertos de Lisboa

É sempre uma alegria quando se nos proporciona o ensejo de ouvirmos um bom violinista. Foi o que se deu agora com a apresentação, pela Sociedade de Concertos, do violinista belga Arthur Grumiaux em dois programas—o primeiro com a colaboração de Helena Moreira de Sá e Costa, o segundo com a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida por Pedro de Freitas Branco.

No primeiro programa, a Sonata de Cesar Franck, por muitos motivos, serviu muito melhor do que a Sonata em si bemol de Mozart para definir não bem a qualidade profissional mas o temperamento de Arthur Grumiaux. Da técnica seguríssima, afinação bastante apurada, arcada impecável, não teve contudo grande interesse em Mozart; isto talvez fosse devido em parte a uma preparação não suficiente com a sua colaboradora, coisa que foi sensível ainda na Sonata de Franck, mas que não impediu Arthur Grumiaux de vincar a sua convicção e seriedade como intérprete. Toca absolutamente tudo de cor, sem uma falha que se avoluma, sem uma hesitação perceptível. A sua feição é mais clássica do que romântica, se entendermos por classicismo um inteiro domínio sobre si e uma grande sobriedade no traçado melódico.

Das peças que tocou depois de C. Franck, mereceu menção especial a «Piece en forme de Habanera» e a arrevesada «Tzigane»—bem chamada—de Ravel ambas. A «Tzigane» foi tocada com propriedade e a necessária virtuosidade, que é de monta.

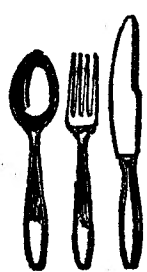
Helena de Sá e Costa defendeu-se como pianista de recursos que é, mas sem grande prática do género—pelo menos assim nos pareceu.

No concerto com orquestra, Arthur Grumiaux não fugiu dos conhecidíssimos «Concertos» de Mendelssohn, que foi nada menos do que soberbo, e «Introdução e Rondó caprichoso» de Saint-Saëns, em que atingiu o nível dos maiores violinistas consagrados. Mas que pena não sairmos destes tão repisados terrenos!

A orquestra, que secundou Arthur Grumiaux com interesse e o brilho peculiar à direcção de Pedro de Freitas Branco, tocou por sua conta nada mais nada menos do que dois poemas sinfónicos, o que talvez fosse um pouco abusivo, de mais a mais tratando-se de «Redenção» de C. Franck, e da «Morte e Transfiguração», de R. Strauss. O trecho da «Petrochka» de Strawinsky, já não o ouvimos, por que apreciámos este concerto pela retransmissão, usêira e vezeira nestes cortes.

FRANCINE BENOIT

TALHERES



Faqueiros completos e peças avulsas

Lindos e modernos modelos

O maior sortido do país

Preços especiais para

hotéis, pensões, restaurantes, colégios e casas de saúde

«Au Bon Marché»

RUA DA ASSUNÇÃO, 45

Artes decorativas

A casa preferida e frequentada pela mais distinta clientela do País e onde se encontra maravilhoso sortido de brindes.



Do Carnaval de Veneza
Camisolas Especializadas

Rua Azeite, 107 - Lisboa

DE LUTO

Dr. Abel Salazar

Os restos mortais do professor dr. Abel Salazar foram esta madrugada trasladados para a Casa do Distrito do Porto, onde ficaram em camara ardente até que, amanhã, às 7 horas, sigam em automovel para o Porto, onde devem chegar pelas 18 horas. Por aquela agremiação, na Rotunda, desfilaram durante o dia numerosos colegas do eminente sábio e artista, catedráticos, escritores, pintores, escultores, estudantes e grande massa anónima de admiradores da sua obra clínica e escrita e das exposições dos seus quadros e esculturas. Entre muitos outros telegramas foi enviado à família do ilustre extinto um do prof. dr. Egas Moniz, que diz: «Apresento a V. Ex.ª, por impossibilidade de comparecer, sentida expressão do meu grande pesar pela morte de um dos maiores do nosso tempo».

Pelas 15 e 30, procedeu-se ao encerramento da urna com os restos mortais do prof. dr. Abel Salazar, assistindo numerosas pessoas ao acto fúnebre na camara ardente, que apresenta aspecto muito simples, por determinação do extinto.

Os serviços fúnebres estão a cargo da agência Mega.

Nos edifícios da Escola Médica e da Universidade do Porto encontra-se a bandeira a meia haste, por motivo da morte do professor dr. Abel Salazar.

Amanhã, naquela cidade, á chegada, o feretro ficará depositado na Casa da Imprensa e do Livro, antiga Associação dos Jornalistas, seguindo depois o funeral para jazigo no cemitério do Prado do Repouso.

Visconde de Povoença

Em casa de seu genro, sr. dr. Jerónimo Osório de Castro, na Avenida dos Comatentes, 128, em Algués, faleceu, com 93 anos, o sr. visconde de Povoença, que foi no seu tempo um dos maiores negociantes portugueses no Brasil e em França, onde viveu a maior parte da sua vida. Era comendador das Ordens de Cristo, de Portugal, e de Simão Bolívar, da Venezuela. Deixa viúva a sr.ª viscondessa de Povoença e duas filhas, as sr.ªs D. Germaine de Povoença Neves da Rocha, casada com o sr. dr. Octávio de Sá Neves da Rocha, 1.º secretário da embaixada do Brasil em Roma, e D. Simone de Povoença Osório de Castro, casada com o sr. dr. Jerónimo de Melo Osório de Castro. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, às 14 e 30 horas, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Coronel Garcês Teixeira

A's primeiras horas da tarde, realizou-se, hoje, para o cemitério Oriental, o funeral do sr. coronel reformado Francisco Augusto Garcês Teixeira, figura prestigiosa do Exército, e de algum modo ligada à vida publica portuguesa. O extinto, que contava 77 anos, pertenceu à arma de engenharia, cabendo-lhe a orientação da construção de edifícios militares e, ainda, da reconstrução de muitos monumentos nacionais. Fundador e presidente dos Amigos da Ordem de Cristo, o sr. coronel Garcês Teixeira, que deixa viúva a sr.ª D.

Amélia Caldeira Pires Teixeira, possuía muitas condecorações.

O funeral, que saiu da residência do extinto, Rua Serpa Pinto, 31, 3.º, foi muito concorrido e teve a presença de pessoas de todas as classes sociais.

Francisco Martins de Carvalho

Na sua residência, Rua do Conde, 73, 1.º, ás Janelas Verdes, faleceu ontem o sr. Francisco Martins de Carvalho, de 42 anos, filho da sr.ª D. Rosalina da Piedade de Carvalho e do sr. José Martins de Carvalho, irmão do nosso amigo sr. José Martins de Carvalho Junior, funcionário da sucursal de «O Século», no Rossio, e das sr.ªs D. Maria do Espírito Santo de Carvalho Dias, D. Maria Adelaide de Carvalho Abreu e cunhada do sr. Guilherme da Costa Dias, caixa da agência do Banco Espírito Santo, no Beato. O funeral efectua-se amanhã, às 10 horas, para o cemitério da Ajuda.

Mário Ferreira Nunes

Realiza-se amanhã, ás 15 e 30, o funeral do sr. Mário Ferreira Nunes e da sr.ª D. Deolinda da Costa Santos Nunes, moradores na Travessa do Carmo, n.º 8, que na sua residência foram vítimas duma intoxicação de gás, caso que noticiámos.

Morreu com 101 anos

FERREIRA DO ZEZE, 28.—No lugar dos Outeiros, faleceu a sr.ª Maria Rosa, uma velhinha que devia ser das pessoas mais idosas desta região, pois nasceu em 17 de Setembro de 1845. Era viúva e foi mãe de oito filhos, quatro dos quais são ainda vivos. Deixa, também, vinte e três netos e vinte bisnetos.

DIPLOMATAS ARGENTINOS

a caminho de Lisboa

BUENOS AIRES, 30.—A bordo do vapor «Cabo de Buena Esperanza», que se dirige a Lisboa, viajam o consul-geral da Argentina em Portugal, sr. Juan Acosta Lara, e o secretário da Legação do mesmo país em Portugal, sr. Enrique Mendez, o novo ministro da Argentina em Madrid, dr. Pedro Rádío, acompanhado dos seus secretários, srs. Armando Molina e Romualdo Cattaneo. No mesmo vapor seguem os restos mortais do genial compositor Manuel de Falla. (Efe).

Noticias de Alcanena

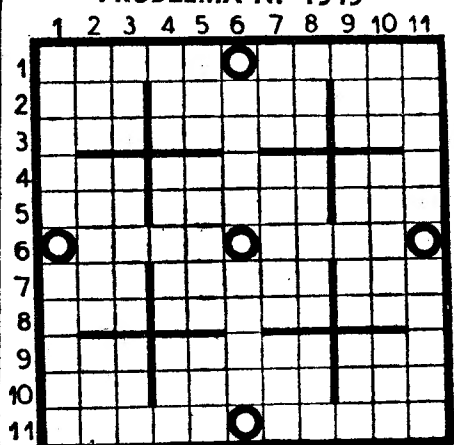
ALCANENA, 28.—As festividades de Natal foram muito animadas nesta vila, apesar da intensa invernia, com temperaturas muito baixas.

—No teatro desta vila tem estado a exhibir-se o filme «Um Homem do Ribatejo», que chega a dar 3 sessões por dia.

—Ainda não está a pagamento a folha dos professores e regentes escolares deste concelho, pelo que muitos serventurários das diferentes freguesias estão impossibilitados de seguir para as suas naturalidades em gozo das suas férias.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1545



HORIZONTAIS: 1—Grande lago entre o Canadá e os Estados Unidos. Leões da América, sem juba. 2—Eial Tristeza. Rio que desagua junto a Vila do Conde. 3—Rio que atravessa Leiria. Cada uma das quadras da proa de um navio. Grande porção. 4—Partida. Cidade de Marrocos, porto no Atlântico. Desaba. 5—Reze. Manifesto a minha opinião. Composição poética. 6—Tramo. Importante cidade da Suécia, junto ao golfo de Botnia. 7—Gaste. Idolatra. Infame. 8—Trituro. Freira professa. Olé 9—Benigno. Montes de areia á beira das praias. Preposição. 10—Borras. Rio da Rússia que se lança no mar Branco. Nome de mulher. 11—Discipulo. Espécie de enguia.

VERTICAIS: 1—Corpo simples, gasoso, que existe no ar em diminuta quantidade. Espécie de salmão. 2—Juntei. Membro de uma seita religiosa originária do Líbano, segundo a qual os ignorantes estão destinados aos nobres castigos que os criminosos. Língua outrora falada em França. 3—Chefe etíope. Avião. Nocivo. 4—Capa. Giras. Rio da Rússia que desemboca no mar de Azov. 5—Também não. Comparação ridícula. Único. 6—Trepe. Enfeite. 7—Pacífico. Que não tem cauda. Procede. 8—Larva que se cria nas feridas dos animais. Cidade que é cortada pelo Rio Nabão. Afasta-se. 9—Imensidade. Contemporâneo. Ente. 10—Fracção da unidade. Cabo de guerra. Eternidade 11—Sucessão. Sacerdotes budistas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1544

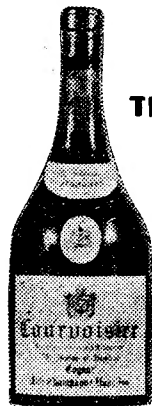
HORIZONTAIS: 1—Ferra-brás. 2—Gália. Iodol. 3—Olor. Ama. Libo. 4—Rás. Claro. Ara. 5—AC. Tui. A's. 6—Escurecer. 7—Ir. Cúretas. Fi. 8—Zé. Acasala. Os. 9—Eta. Ano. 10—Trogoloditas. 11—Oslo. Amas. VERTICAIS: 1—Gora. Bize. 2—Falace. Retro. 3—Elos. Isca. Aos. 4—Rir. Caco. Gl. 5—Ra. Altura. Ló. 6—Mauresco. 7—Bl. Arieta. Dá. 8—Rol. Calo. Im. 9—Adia. Lesa. Ata. 10—Sobrar. Fomas. 11—Loas. Lisos.

3 MARCAS DE GRANDE CATEGORIA INTERNACIONAL



CASA FUNDADA EM 1827

Licores famosos

CORDON ROUGE
CORDON JAUNE

COGNAC COURVOISIER

The Brandy Of
NAPOLEON

3 Estrelas

V. O.

V. S. O. P.

NAPOLEON

LICORES
BOLS

CASA FUNDADA EM 1575

Licor d'ouro
Curaçao Rouge
» Azul
» Orange
» BrancoAnisete
Cherry Brandy
Apricot
Creme de Cassau
creme de bananas
creme de mente
marraschino
Genebra

etc., etc., etc.

A venda em todos os melhores Estabelecimentos do País
Agente para Portugal: — J. A. DA COSTA PINA — Rua do Alecrim, 69 — Telefone 27249 — LISBOA

AVISO

SOCIEDADE DE TECIDOS ALTEX

Avisamos os nossos estimados Clientes e Amigos de que a nossa Fábrica, na Rua Nova da Giesta, Areosa, se encontra encerrada, por motivo de Balanço, desde o dia 2 ao dia 4 de Janeiro, do próximo ano de 1947, pelo que muito nos obsequiem transmitindo-nos as suas estimadas ordens a partir do dia 6 do mesmo mês.

A GERÊNCIA

OURO, PRATA, JOIAS E RELOGIOS
Pulseiras de ouro e jóias modernas a preços sem competência
Ourivesaria Santos Catita, Limitada
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44

RESTAURANTE
NOVAS VELHAS

Praça da Alegria, 19
Boa cozinha, ambiente familiar
Telefone 27807

OS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

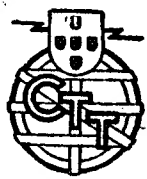
fornecem todas as Cooperativas e servem todos os seus clientes com o melhor e maior sortido de Joias, Ouro, Pratas e Relógios de todos os tipos e marcas por contrato com a acreditada

OURIVESARIA MORAIS

R. Nova do Almada, 98
Armazens do Chiado — Joias, Ouro, Pratas e Relógios

Restaurante «A MARISQUEIRA»

Telefone 234 Cascais
Este estabelecimento fornece ceias na passagem do ano a preço fixo e á carta. Vinhos das melhores marcas.



CORRESPONDÊNCIAS DE BOAS FESTAS

A fim de se evitar grande aglomeração de tráfego nos dias 30 e 31 de Dezembro, 4, 5 e 6 de Janeiro, os CTT avisam o público de que deve preferir os dias 1, 2, 3, 7 e 8 de Janeiro para a expedição das suas correspondências de Boas Festas

VÍVERES PARA A ALEMANHA E AUSTRIA E TODOS OS PAÍSES DA EUROPA

Comunicamos aos n.ºs prezados clientes, que recebemos já uma parte dos recibos assinados pelos destinatários, das encomendas que foram distribuídas em Outubro e Novembro. Avisamos, que temos novas listas que se podem requisitar.

MERCEARIA FAGULHA—Tef. 43045—R. Latino Coelho, 7

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Câmara, 19, 2.º Tel. 20661

Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Canele de Abreu—Medicina geral, Doenças nervosas, as 17 h.
Dr. A. Pina Junior—Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Branco—Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato—Garg., nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão—Doenças da pele, sífilis, 15 h.
Dr. Fontoura Madeira—Rins e vias urinárias, 15 h.
Dr. Luiz Leite—Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo—Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Gentil Branco—Raio X.
Dr. Formigal Luzes—Diatermia—Ondas curtas—Ultra violetas—Electroterapia—Maçagens—Ginástica médica.

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o máximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
R. Alexandre Herculano

A Feira Popular de Calçado

continua na

Sapataria Zéca, L.ª

com saldos e mais saldos

Desafiamos a carestia da vida!...

Defenda a sua economia

fazendo uma visita à

Rua Morais Soares, 121-123

Joaquim da Cruz Munhoz FALECEU

Elvira da Encarnação Queiroz da Silva Munhoz, Francisco da Silva Munhoz, Sara d'Almeida Munhoz (ausentes), Maria Amélia da Silva Munhoz, Fabião, Bernardino de Sena Soares Fabião e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, pai e sogro e que o seu funeral realiza amanhã pelas 12 horas, da Rua José Falcão, 21, 1.º Esq.º, para o cemitério do Alto de S. João, sendo o acompanhamento a pé.

CASA MAX

Lanifícios
Malhas
Meias
Malas
Confecções

Sapataria

193-D, R. D. Estefânia, 193-F

CASA MAX

Relojoaria
Ourivesaria
Joias
Pratas

193-A, R. D. Estefânia, 193-B

CASA MAX

Rádio
Pastas
Artigos Viagem
Carros para Bébé
Brinquedos
Louças
Utilidades, etc.

2-C, AVENIDA PRAÇA DA VITÓRIA, 2-D
(ao Arcó do Cego)

PORTO CALEM

Agentes e distribuidores:
MENDES & ALVES, Lda.
Calçada do Forte, 24, 1.º—Lisboa
TELEF. 2 9596

VIDRARIA MODERNA

Rua da Prata, 274-276 — LISBOA

AO PUBLICO

A VIDRARIA MODERNA, que enfileira ao lado dos mais antigos estabelecimentos da capital, pois a sua fundação data de 1876, tem procurado, sempre, desde o seu início, acompanhar o progresso e bem servir os seus Clientes. Em obediência a essa orientação, vem de ligar o estabelecimento ao 1.º andar, criando ali novas e valiosas secções.

Embelezando a nossa Casa com esta ampliação, tivemos em vista facilitar aos nossos Clientes uma rápida e útil escolha das mais recentes novidades na especialidade de **MÉNAGE**, bem como dos grandes sortidos em lustres, faianças regionais e porcelanas.

No antigo estabelecimento encontrarão, como sempre, lindos cristais, artigos de fantasia para brindes, metais, talheres, bronzes e brinquedos.

Assim, a firma **Mendes & C.ª**, proprietária da VIDRARIA MODERNA, convida todos os seus Clientes e o Publico em geral, muito especialmente as donas de casa, a honrarem-nos com a sua visita, o que desde já agradecemos.

CANETA DE TINTA PERMANENTE «RETRACT-O»



Dois anos a escrever normalmente sem meter tinta
Oferecendo V. Ex.ª uma «RETRACT-O» fica com a certeza de ter sido útil ao feliz contemplado

«NÃO HESITE»

A caneta «Retract-o» vende-se em todos os bons estabelecimentos de quem deve ser exigida a FICHA DE GARANTIA passada, carimbada e assinada pelo

REPRESENTANTE EXCLUSIVO

Carlos Santos Simões

Rua de S. Lázaro, 119—LISBOA

SUB-AGENCIA NO PORTO

António Manuel Freire & C.ª

Rua dos Clérigos, 64, 1.º

CAÇADORES! ATIRADORES!

Quereis fazer boas caçadas?
Quereis ganhar torneios?
Usai somente as pólvoras:

COOPPAL

As mais rápidas, as de melhor agrupamento, as de maior penetração

COOPPAL "Grise" laminada para fulminante coberto

COOPPAL "Rouge" laminada para fulminante 6,45

COOPPAL "Verte" granulada

A' venda em todos os bons Armeiros de Lisboa, Porto e Província.

AVISO AO COMERCIO

Por falecimento do nosso mecânico Sr. **Mário Ferreira Nunes** informamos todos os nossos clientes e amigos que de hoje em diante todas as reclamações de Caixas Registradoras são atendidas na casa

ALMEIDA & VIANA, Lda.

Rua das Flores, 94 e 96

Tel. 26932

O «Diário de Lisboa» vende-se em Castelo Branco na casa Policarpo dos Santos Silva.

PEÇAM EM TODA A PARTE

COINTREAU
—LIQUEUR—
LA MARQUE MONDIALE

A' venda nas boas casas
Cautela com as imitações



**LEGION
EXTRANJERA**
FABRICAÇÃO ARGENTINA

Armazem

Toma-se em prédio novo ou não, acessível a camionetas; de preferência entre Rotunda e Campo Grande, com mínimo de 500 metros quadrados. Resposta ao Apartado 696—Lisboa.

Números mais premiados na lotaria de hoje

21544 2:000.000\$

21543 } Aprox. ao 1.º prémio 20.000\$

21545 } Aprox. ao 1.º prémio 20.000\$

3685 500.000\$

3684 } Aprox. ao 2.º prémio 10.000\$

3686 } Aprox. ao 2.º prémio 10.000\$

9950 100.000\$

9949 } Aprox. ao 3.º prémio 7.500\$

9951 } Aprox. ao 3.º prémio 7.500\$

Premiados com 10.000\$00

709	1010	1033	1679	1717	1774
2252	2262	2831	3171	3483	4430
4460	5265	5807	5863	6864	6896
7297	7470	7970	8364	9394	11095
13169	13926	13976	14367	14840	15088
16334	17270	17369	17517	17686	18032
19295	20211	21394	21465	21802	23256
23732	24963				

Premiados com 2.000\$00

37	65	194	461	484	505
589	653	778	850	863	868
894	990	1104	1131	1195	1341
1389	1409	1451	1478	1515	1545
1608	1661	1778	1810	1828	1908
1931	2214	2289	2314	2333	2389
2494	2508	2509	2532	2553	2588
2613	2714	2799	2832	2854	2889
2913	2942	3029	3036	3139	3145
3147	3271	3385	3468	3470	3485
3585	3611	3616	3697	3733	3753
3815	3828	3982	4031	4041	4094
4178	4193	4349	4350	4379	4480
4563	4575	4628	4746	4768	4797
4859	4866	4905	4921	4981	5214
5475	5544	5703	5738	5827	5843
5892	6000	6005	6043	6119	6127
6152	6185	6247	6265	6311	6375
6398	6432	6520	6591	6609	6684
6698	6725	6755	6830	6947	6949
7045	7106	7146	7209	7258	7334
7396	7403	7525	7641	7677	7692
7767	7769	7917	7920	7925	7950
7966	7976	8123	8279	8303	8407
8410	8477	8526	8561	8706	8812
8871	8942	9025	9034	9168	9173
9226	9239	9281	9295	9316	9317
9330	9355	9437	9444	9533	9545
9606	9612	9682	9688	9788	9821
9922	9929	10025	10085	10089	10123
10168	10184	10246	10397	10409	10610
10634	10700	10822	10888	10988	11011

11104	11187	11188	11195	11213	11244
11315	11354	11549	11556	11787	11962
12050	12094	12174	12262	12265	12410
12417	12442	12507	12524	12552	12568
12606	12640	12687	12695	12861	12955
12966	12986	13228	13263	13317	13431
13524	13525	13589	13591	13619	13663
13788	13800	13805	13834	13846	13863
13874	13875	13981	14076	14129	14212
14275	14288	14307	14395	14441	14497
14528	14544	14618	14672	14732	14762
14794	14820	14871	14895	15054	15069
15112	15163	15176	15239	15421	15549
15700	15800	15862	15927	15928	15932
15951	15984	15993	15999	16040	16076
16367	16404	16424	16573	16577	16630
16642	16652	16691	16698	16717	16768
16805	16859	16874	16903	16943	16962
17027	17047	17078	17085	17220	17249
17250	17255	17271	17312	17374	17382
17404	17421	17631	17728	17755	17799
17804	17836	17911	17932	17935	18002
18086	18106	18171	18281	18440	18494
18608	18612	18624	18631	18640	18815
18835	18858	18958	19033	19036	19043
19121	19203	19210	19220	19277	19428
19660	19681	19693	19702	19706	19750
19825	19826	19881	20000	20012	20057
20088	20144	20151	20221	20317	20392
20394	20432	20471	20558	20564	20610
20656	20665	20787	20873	20924	20984
21034	21063	21075	21091	21142	21191
21250	21251	21279	21302	21332	21399
21405	21529	21536	21619	21763	21774
21960	22056	22102	22117	22133	22145
22170	22175	22266	22286	22314	22376
22388	22638	22686	22719	22740	22749
22763	22785	22826	22961	22973	22987
23054	23069	23119	23180	23236	23307
23405	23436	23461	23692	23697	23705
23707	23724	23754	23823	23897	23922
23932	23953	24130	24167	24181	24398
24554	24559	24700	24784	24895	34937
24950	25094	25262	25283	25364	

Os números de 21501 a 21600, de 3601 a 3700 e de 9901 a 10000 são premiados com 1.000\$00 por pertencerem às centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os números terminados em 3, 4 e 5 são premiados com 500\$00 por corresponderem às terminações do 1.º prémio e suas aproximações.

Os números cujos dois algarismos finais sejam 44, têm o prémio de 500\$00.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

Lotaria de S. Silvestre

1.º PREMIO

21544

2.000 Contos

Distribuidos em cautelas
aos balcões de Lisboa e Porto da

CASA DA SORTE

3.º PREMIO

9950

100 Contos

Também distribuidos em cautelas
aos balcões da

CASA DA SORTE

2

bilhetes completos
com o carimbo da

CASA DA SORTE

Este foi o fim d'Ano da Casa da Sorte de

LISBOA
Rossio, 119

PORTO
Sampaio Bruno, 37

BRAGA
S. Francisco, 9

VARETA

VENDEU

2.º Prémio

3685-500 contos

BILHETE CERTO

Rua do Carmo, 89

LISBOA

Dois décimos deste número foram enviados, por troca, para a Casa Costa

3685=2.º PREMIO

500 CONTOS

vendidos pela

Casa Costa

75, Rua de S. Paulo, 77 — LISBOA

N. B. Dois décimos deste número foram recebidos, por troca, da Casa Vareta.

A fiscalização internacional com carácter periódico é sugerida no relatório da Comissão da Energia Atómica

LAKE SUCCESS (Nova York), 30.— A publicação do relatório da Comissão da Energia Atómica, que vai ser discutido hoje, antes de apresentado ao Conselho de Segurança, revela que a Rússia, além de se não manifestar quanto à eliminação da faculdade de veto a respeito dos castigos a ar e ar aos violadores da fiscalização atômica, também se recusa a discutir a questão da fiscalização aérea pelas autoridades internacionais.

Numa nota dirigida à Comissão de Redacção, o delegado russo, professor S. T. Alexandro, declara que esse caso diz mais respeito às esferas económica e outras do que à energia atômica e, portanto, não está disposto a participar na discussão dessa cláusula.

O relatório preparado pela Comissão de Redacção contém cinco principais recomendações para o estabelecimento de «forte e compreensivo sistema de fiscalização internacional e inspecção» por meio de um tratado ou acordo que ligue todas as Nações Unidas. Propõe que seja criada uma autoridade internacional para a fiscalização da energia atômica, de forma que esta só possa ser utilizada para objectivos de paz, tendo essa autoridade poderes suficientes e sem estar sujeita ao direito de veto de qualquer potência. O tratado deve também prever o destino das reservas existentes de bombas atômicas e determinar o castigo às violações.

Quanto a estes pontos chegou-se a acordo entre os representantes dos 12 países que fazem parte da Comissão.

O relatório inclui também uma proposta do representante americano para que não haja o direito legal de veto que possa proteger um transgressor.

Sobre os pontos em dúvida, a decisão final será tomada pela Comissão da Energia Atômica em sessão plenária. O delegado da Polónia objectou que não havia qualquer vantagem em prolongar a discussão antes de se chegar a um acordo, em princípio, no Conselho de Segurança.

O relatório reclama que a autoridade internacional tenha o direito permanente de conduzir inspecções aéreas periódicas sobre as áreas onde se julgue haver jazigos de urânio e de tório. Devem ser também permitidas fiscalizações aéreas em outros casos, especialmente, quando haja fundamento para suspeita de actividades clandestinas. A autoridade internacional deverá poder tirar fotografias aéreas. O relatório sugere que o tratado abrangendo todo o programa do sistema de fiscalização preveja também o plano para um período transitório. —(Reuter).

reas periódicas sobre as áreas onde se julgue haver jazigos de urânio e de tório. Devem ser também permitidas fiscalizações aéreas em outros casos, especialmente, quando haja fundamento para suspeita de actividades clandestinas. A autoridade internacional deverá poder tirar fotografias aéreas. O relatório sugere que o tratado abrangendo todo o programa do sistema de fiscalização preveja também o plano para um período transitório. —(Reuter).

A Albânia opõe-se à actividade da comissão de inquérito do Conselho de Segurança

LAKE SUCCESS, 30.—A Albânia comunicou ao Conselho de Segurança das Nações Unidas que se opõe à decisão daquele organismo internacional de enviar uma comissão de inquérito para fiscalizar a fronteira albanesa com a Grécia, por causa da queixa apresentada pelo Governo de Atenas de que os albaneses auxiliavam os guerrilheiros gregos, em vista de considerar como ofensivo o envio de tal comissão ao território da Albânia. —(United Press)

Os argumentos albaneses

LONDRES, 30.—O comentador político da emissora de Tirana apela para que o povo albanês «não consinta a entrada duma Comissão do Conselho de Segurança para investigar o que se passa no país». Disse que os gregos realizaram numerosos ataques e violações de fronteira em 1945 e 1946 e que, «a despeito desses factos muito conhecidos, o Conselho de Segurança não tomou qualquer medida contra os fascistas gregos, mas decidiu agora adoptar a proposta norte-americana apoiada pelos seus amigos ingleses».

O Conselho de Segurança decidiu, como se sabe, enviar uma comissão de representantes de 11 Estados, em Janeiro, próximo, para visitar certas zonas da Grécia, da Jugoslávia, da Bulgária e da Albânia, a fim de investigar sobre a veracidade das acusações da Grécia de que estes países têm auxiliado os guerrilheiros gregos. —(Reuter).

As autoridades britânicas

dispõem-se a adoptar providências
para fazer face á onda

de terrorismo na Palestina

JERUSALEM, 30.—O alto comissário da Palestina teve importantes conferências com as autoridades militares britânicas acerca dos maus tratos aplicados pelos terroristas judeus ao major inglês Brett e a três sargentos do Exército britânico, tratando das medidas a adoptar para reprimir tais actos.

A «Voz de Israel», emissora clandestina da organização judaica «Irgun Zvai Leumi», anunciou esta manhã que muitos outros oficiais e sargentos britânicos serão flagelados com vergastadas pelos judeus, como represália pelas 18 vergastadas a Benjamin Yossef Kimchin, condenado no dia 11 do corrente, por ter tomado parte no assalto ao Banco de Jaffa e que pertencia àquela organização terrorista. —(United Press).

O flagelamento de militares britânicos

JERUSALEM, 30.—Um judeu ficou seriamente ferido e três foram presos por tropas britânicas, quando um «taxi» tentava romper através duma estrada bloqueada, às 23 horas, a 16 quilómetros de Telaviv. Próximo encontraram-se munições, incluindo granadas de mão. No mesmo carro foram encontrados dois chicotes, cada um com o comprimento de cinco pés.

O major Padd Brett, que tem a medalha de Serviços Distintos, e a Cruz Militar, por ser um dos heróis de Arnhem, ontem flagelado com 18 chicotadas, por membros judaicos da Irgun Zvai Leumi, conduziu uma patrulha ao local do flagelamento, perto de Nathanya, mas sem resultado. Foram empregados cães policiaes, a fim de se descobrir os terroristas.

O sargento britânico flagelado em Richon, perto de Telaviv, está em tratamento no hospital de Sarafand. —(R. e U. P.).

Foi raptado e açoitado outro sargento inglês

JERUSALEM, 30.—(Urgente).—Anuncia-se, oficialmente, que mais um sargento britânico foi violentamente vergastado pelos judeus em Rishon le Zion, tendo ficado com o corpo a escorrer sangue.

Dois outros sargentos ingleses foram ontem também vergastados num parque publico de Tel Aviv, depois de amarrados a duas árvores, tendo ficado em mísero estado.

O major inglês, que sofreu sorte idêntica, em Nathanya, entre Tel Aviv e Haifa, encontra-se agora em estado grave no hospital militar britânico de Sarafand, o maior da Palestina.

Estes actos de barbarismo foram cometidos pelos membros da organização terrorista judaica «Irgun Zvai Leumi».

As autoridades militares estão a adoptar rigorosas precauções para que tais casos de agressão não voltem a repetir-se. —(U. P.).

Nos combates em Hanoi os franceses obtiveram alguns êxitos

SAIGON, 30.—Segundo informações aqui recebidas, travam-se violentos combates entre as forças nacionalistas do Vietnam e as tropas francesas em Nam Dinh, 80 quilómetros a Sudeste de Hanoi.

Em Hanoi, ontem á noite, um violento ataque dos indígenas contra as posições francesas, no Jardim Botânico, foi repellido. As tropas francesas fazem progresso na direcção a Leste da cidade. O general Claude Valluy, comandante das tropas francesas da Indochina, chegou ontem a Hanoi.

Um comunicado oficial declara que, em consequência dos bombardeamentos, se registaram estragos em Hanoi, capital da provincia de Tonkin. Não houve, porém, vítimas.

As posições das tropas indígenas do Vietnam, em volta da cidade de Hue e de Tourane, ambas na costa Oriental do Anam, foram reforçadas. Em Hanoi, houve apenas actividade de patrulhas francesas. —(R.).

Queda de um avião e morte de 3 pessoas

SANTA SE, 30.—Morreram 3 pessoas quando se despenhou um avião particular nesta cidade. As testemunhas presenciais dizem que o avião se despenhara logo depois de levantar voo, quando o piloto, Fred Linderman, tentava dar uma volta sobre o campo. —(Reuter).



COMO APERITIVO ANTES E DEPOIS
DE QUALQUER FESTA NÃO DEIXE
DE BEBER UM CALICE DE LICOR DA

FABRICAS ANCORA
FUNDADA EM 1882

Fornecedor da Presidência da
República e da Antiga Casa Real

5 GRANDES PRIZ - 5 MEDALHAS DE OURO
LISBOA

Mais vale guardar que pedir

Nunca pede quem teve o cuidado
de colocar o seu dinheiro em objectos
de valor. Grande Ourivesaria
da Moda. Rua da Prata, 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

ANO BOM UM BRINDE UTIL

165 PRêmios

MOVADO

OBSERVATORIO DE NEUCHÂTEL

1º PRÊMIO NO CONCURSO DOS CRONOMETROS DE BORDO

Frutaria Costa

APRESENTA A MAIOR VARIEDADE DE

**Cestos e «Corbeilles»
para brindes do Ano Novo**

RUA DO CARMO, 41 — Telefone 3 0517

REVEILLON
NO

NINA
COM
TONY AMARAL
hand his boys

Reserve a sua mesa
2 8 5 5 8

PELES DAVID KIT

O maior e mais FINO SORTIDO
em toda a PELARIA FINA
Depósito Avenida Conde Valbom, 18-1.
Tel. 48089